



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 01, 02, 03, 04, e 05 de fevereiro de 2021.

ANO XXXVIII Nº 1925

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)
Presidente – MDB

CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco)
1º Vice-Presidente – PL

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS
2º Vice-Presidente – REPUBLICANOS

LÍVIA DUARTE PUTY
1ª Secretária – PSOL

AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD)
2º Secretário – PT

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA
3º Secretário – PSB

RENAN CENTENO NORMANDO
4º Secretário – PODEMOS

VEREADORES

MDB
BLENDA CECÍLIA ALVES QUARESMA (Blenda Quaresma)
JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE (John Wayne)
JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)
WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE (Neném Albuquerque)

REPUBLICANOS
DAMIÃO VINÍCIUS SILVA RIBEIRO (Goleiro Vinícius)
GLEBSON CAVALCANTE DA SILVA (Juá Belém)
JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS (Augusto Santos)

PSOL
FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO (Fernando Carneiro)
LÍVIA DUARTE PUTY (Lívia Duarte)
MARIA DE NAZARÉ ALVES LIMA (Enfermeira Nazaré)

PROS
RONISON ROGÉRIO SOZINHO PARAGUASSU (Roni Gás)
TULIO DIAS DAS NEVES (Tulio Neves)

PATRIOTA
JOSIAS DA SILVA HIGINO (Josias Higino)
SALETE FERREIRA SOUZA (Pastora Salette)

PL
CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco)
PABLO RAFAELLO RAYMOND DA SILVA FARAH (Pablo Farah)

PSB
FÁBIO JORGE CARVALHO DE SOUZA (Fábio Souza)
GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA (Gleisson Oliveira)

PSDB
MAURO CRISTIANO FREITAS (Mauro Freitas)
MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO (Moa Moraes)

PT
AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD)
BEATRIZ CAMINHA DOS SANTOS (Bia Caminha)

PODEMOS
MIGUEL DE JESUS PANTOJA ROGRIGUES (Miguel Rodrigues)
RENAN CENTENO NORMANDO (Renan Normando)

AVANTE
JOSÉ LUIZ PANTOJA MORAIS (Zeca do Barreiro)

SOLIDARIEDADE
IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE (Igor Andrade)

PTC
LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR (Lulu das Comunidades)

PSC
JOSÉ MARIA DE SOUSA DINELLY (Dinelly)

PDT
ALLAN THIAGO DE SOUSA CORREA (Allan Pombo)

PP
JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO (Emerson Sampaio)

CIDADANIA
MATHEUS DOS SANTOS CAVALCANTE (Matheus Cavalcante)

PTB
JOÃO PAULO ALBUQUERQUE COELHO (João Coelho)

DEM
FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA (Fabrício Gama)

PSD
MARIA DAS NEVES OLIVEIRA DA SILVA (Dona Neves)

PC do B
ALTAIR DE LIMA BRANDÃO (Altair Brandão)

ATO Nº 1928/2019, de 01 de junho de 2019.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art.13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, **CLÉCIA SANTOS DE QUEIROZ**, para exercer o cargo em comissão “Chefe da Divisão de Serviços Gerais-CMB-DAS-200.4”, a partir de **01.06.2019**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de junho de 2019.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

PORTARIA Nº 001/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições legais,

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva ao servidor **ALEX LEMOS MARTINS**, ocupante do cargo em comissão “Coordenador de Gabinete-CMB-DAS-200.3, no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO

Ver. ZECA PIRÃO

Presidente

ATO Nº 1929/2020, de 01 de dezembro de 2020.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

I - AVERBAR, para todos os efeitos legais nos termos do Art.125, combinado com o Art.126, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, em favor de **ARTHUR LOUREIRO CANTO** ocupante do cargo em comissão “Chefe da Divisão de Recursos Humanos-CMB-DAS-200.4”, o tempo líquido de 365 (TREZENTOS E SESENTA E CINCO) dias, ou seja, 01 ano, 00 mês, 00 dia prestados à Assembleia Legislativa do Estado do Pará no período de 01.02.2013 à 31.01.2014, conforme deferimento do Processo nº607/2019.

II – CONCEDER ao servidor **ARTHUR LOUREIRO CANTO** ocupante do cargo em comissão “Chefe da Divisão de Recursos Humanos-CMB-DAS-200.4”, nos termos do Art.80, §1º e Art.81 da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, adicional por tempo de serviço na base de 5% (CINCO POR CENTO) de sua respectiva remuneração, a partir de **dezembro/2020**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE
1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES
2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS.....	11
PORTARIA.....	09
ATAS.....	07

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"
End: Travessa Curuzú, nº 1755 – Marco
CEP: 66093-802 Belém – Pará
Homepage: www.cmb.pa.gov.br
Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB
Responsável: – Abner Luiz Almeida de Araújo - Chefe DICOS
Registro nº 2719 – DRT / PA
Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB
Responsável: Paulo Frederico Cardoso de Castro Leão - Chefe SIOF

PORTARIA Nº 002/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva à servidora **ANGELA DA CONCEIÇÃO DUARTE DO COUTO**, ocupante do cargo em comissão "Coordenador de Gabinete-CMB-DAS-200.3", no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. **ZECA PIRÃO**
Presidente

PORTARIA Nº 003/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva ao servidor **ANTONIO DE JESUS DE ALMEIDA OLIVEIRA**, ocupante do cargo em comissão "Coordenador de Gabinete-CMB-DAS-200.3", no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. **ZECA PIRÃO**
Presidente

PORTARIA Nº 004/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva ao servidor **ARIKLEYTON SOUSA**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. **ZECA PIRÃO**
Presidente

PORTARIA Nº 005/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva à servidora **CLAUDILEIA MARIA GOMES DA SILVA SOUSA**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. **ZECA PIRÃO**
Presidente

ATO Nº 1941/2020, de 01 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

COSIDERANDO quo disposto no Art.80, § 1º, Inciso II e Art. 81 da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Belém, sobre a concessão automática da Adicional de tempo de serviço, na base de 60%, ao servidor que completar 34 anos de tempo de serviço;

RESOLVE:

CONCEDER ao(s) servidor(es) deste Poder, pertencente(s) ao Quadro PERMANENTE, abaixo relacionado(s), gratificação adicional na base de mais 5% (CINCO POR CENTO), passando a perceber 60% (SESENTA POR CENTO) de suas respectivas remuneração(ões), a partir de **DEZEMBRO/2020**.

CARLOS ALBERTO FERREIRA DA SILVA	MAT.143626	GNM-REF. A
ROIVALDO CABRAL DOS SANTOS	MAT.146218	GNM-REF. A

02 Servidores listados

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2020.

Ver. **MAURO FREITAS**
Presidente
Ver. **JOHN WAYNE** Ver. **HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 1942/2020, de 01 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

COSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme **ESCALA DE FÉRIAS**.

RESOLVE:

CONCEDER nos termos do Art. 117, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, trinta (30) dias de férias aos servidores deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 01.12.2020 a 30.12.2020, **com retorno em 31.12.2020**.

Servidor/ Cargo	Lotação/ Exercício
Acassio Michel de Moraes Ferreira ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Celsinho Sabino 2019-2020
Alba Lucia Tocantins Alvares ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Henrique Soares 2019-2020
Ademar Barata Farias ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elias de Almeida 2019-2020
Aloisio Gonçalves dos Santos ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elenilson Costa 2019-2020

Artur Toshio Queiroz Uatanabe ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Neném Albuquerque 2019-2020
Auxiliadora Maria Alves Costa ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Nehemias Valentim 2018-2019
Carlito Vieira Lobo ASS4-Assessoramento Superior	Div.de Consul. e Procur. 2019-2020
Claudia Roberta de Araújo Aldenas ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elias de Almeida 2019-2020
Daniel Barroso Pessoa GAU-Grupo Auxiliar	Div. de Recursos Humanos 2019-2020
Daniel Pereira Ribeiro Junior ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Henrique Soares 2018-2019
Darlison David dos Anjos Azulay ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Celsinho Sabino 2019-2020
Delma do Socorro Brito Xavier ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Amaury Filho 2019-2020
Dilva Cabral Ribeiro ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Nehemias Valentim 2019-2020
Henrique Augusto Cunha da Silva ASL – Secretário Legisl.	Gab. Ver. Celsinho Sabino 2019-2020
Ingrid Ferreira ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Henrique Soares 2019-2020
Jorge Luiz Castro de Carvalho DRS- Direção Superior	Div. de Informática -DIVIN 2018-2019
José Cândido Barros de Campos GNM – Grupo Nível Médio	Departamento Legislativo 2019-2020
José Carlos Costa dos Santos ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Fabricio Gama 2019-2020
Larissa Karine Almeida de Oliveira CGAB- Coord Gabinete	Gab. Ver. Henrique Soares 2019-2020
Leila do Socorro Matos Silva GAT – Grupo Atendente	Serv. de Assist. Médica 2018-2019
Lidivane Silva da Costa ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Emerson Sampaio 2019-2020
Lucidalva Lima dos Santos ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Nehemias Valentim 2018-2018
Luis Antonio Alfaia Batista da Silva GNM – Grupo Nível Médio	SRCD- Serv.de Registro e Control. 2019-2020
Luiz Carlos de Souza Ribeiro ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elias de Almeida 2019-2020
Maisa de Souza Queiroz ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elenilson Costa 2018-2019
Maria Odinea do Nascimento Brito GNM – Grupo Nível Médio	Gab. Ver. Igor Andrade 2018-2019
Marlene Maria Pereira Paixão ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elenilson Costa 2018-2018
Milena Ferreira Monteiro ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Mauro Freitas 2019-2020
Paulo Renan Alvares da Silva GAT – Grupo Atendente	SAGEP Serv. de Assistência 2019-2020
Rafael Rocha Malveira ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Joaquim Campos 2018-2019
Reginaldo de Nazaré Pinheiro da Silva GAT – Grupo Atendente	SEMAP-Serv. Manuten. e Apoio 2019-2020
Reinaldo Olímpio de Oliveira Canavaro ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elias de Almeida 2018-2018
Renato Amaral de Lima ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Elias de Almeida 2019-2020
Rodimar Manito Santos DRS- Direção Superior	DEAFIN-Dep. Adm. Financ. 2019-2020
Rubem Moraes Pinto GNM – Grupo Nível Médio	SEPAT-Serv. Patrimonial 2018-2019
Samia de Cassia de Castro Palheta ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Neném Albuquerque 2019-2020
Simone Barata da Silva CGAB-Coord. de Gab.	Gab. Ver. Amaury Filho 2019-2020
Stella Giovanna Silva Rodrigues ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Francisco Almeida 2019-2020
Waldir Perdígão da Silva ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Fabricio Gama 2018-2019
Wellington Maria da Silva Alcântara ASL – Secretário Legislativo	Gab. Ver. Fabricio Gama 2018-2019
Willks Raimundo Humberto de Souza GAT – Grupo Atendente	SEMAP-Serv. Manuten. e Apoio 2019-2020

42 Servidores Listados

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. JOHN WAYNE **Ver. HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 1976/2020, de 02 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

CONCEDER nos termos do Art.93, inciso X, combinado com o Art.114, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, 30 (TRINTA) dias de licença prêmio à servidora **ELZE CORDEIRO CARVALHO**, pertencente ao Grupo Nível Médio – Ref. A-P, durante o período de **02.12.2020 à 31.12.2020**, correspondente ao 8º triênio (2010/2013) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante no Processo nº304/2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 02 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente
Ver. JOHN WAYNE **Ver. HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 2021/2020, de 17 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

COSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme **ESCALA DE FÉRIAS**.

RESOLVE:

CONCEDER nos termos do Art. 117, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, quinze (15) dias de férias ao servidor deste Poder, abaixo relacionado, a partir de 17.12.2020 à 31.12.2020, **com retorno em 01.01.2021**.

Servidor/ Cargo	Lotação/ Exercício
Álvaro Jorge Bezerra de Castro Souza GNM – Grupo Nível Médio	Div. Recursos Humanos 2019-2020

01 Servidor listado

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 17 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente
Ver. JOHN WAYNE **Ver. HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 2013/2020, de 15 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

COSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme **ESCALA DE FÉRIAS**.

RESOLVE:

CONCEDER nos termos do Art. 117, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, trinta (30) dias de férias aos servidores deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 15.12.2020 à 13.01.2021, **com retorno em 14.01.2021**.

Servidor/ Cargo	Lotação/ Exercício
Jorge Edson Brito Mendes GAT - Grupo Atendente	SEMAP-Serv. Manuten. e Apoio 2018-2019
Marcivaldo Rodrigues Lira GAU-Grupo Auxiliar	Div. Recursos Humanos 2018-2019

02 Servidores listados

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 15 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente
Ver. JOHN WAYNE **Ver. HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 1977/2020, de 02 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme **ESCALA DE FÉRIAS**.

RESOLVE:

CONCEDER nos termos do Art. 117, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, trinta (30) dias de férias ao servidor deste Poder, abaixo relacionado, a partir de 02.12.2020 à 31.12.2020, com retorno em **01.01.2021**.

Servidor/ Cargo	Lotação/ Exercício
Alberto Campos de Almeida Silva GAU-Grupo Auxiliar	SAGEP Serv. de Assistência 2007-2008

01 Servidor listado

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 02 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE **Ver. HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 2062/2020, de 31 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art.44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº7.502/90, de 20.12.90, os servidores abaixo relacionados, ocupante do cargo comissionado, do Gabinete do Vereador **ADRIANO COELHO**, a partir de **31.12.2020**.

COORDENADOR DE GABINETE-CMB-DAS-200.3
CAIO AYRES DE SOUZA OLIVEIRA

SECRETÁRIO LEGISLATIVO**NÍVEL 01**

ANDREA FIGUEREDO ARAGÃO DA SILVA
CARHEN MONIQUE DA COSTA SANTOS
FERNANDA THAMYRES DA SILVA COSTA
FERNANDO LUCAS DE SOUZA DIAS
HALLERSON YGOR FIGUEIREDO BRITO
JEAN DE OLIVEIRA VELASCO
JEANMERSON MORAES MENEZES
JOSÉ CARLOS SANTOS
KASSIO CABRAL DE OLIVEIRA
KETTY TAIANE CAVALCANTE FREITAS COIMBRA
MARILENE FERREIRA GARCIA
RODRIGO DANTAS MELO
ROMULO LEVY MARTINS COELHO
RUTH MERI CORREA DA SILVA
SILVANA CORDEIRO LEAL
SUELI DA SILVA MODESTO
THAMYRYS LORENA PANTOJA DE LIMA DANTAS
VERENILDE BARBOSA CAVALCANTE

NÍVEL 02

NATALYA COSTA SILVA

NÍVEL 03

CARLOS FABIAN SANTOS TRINDADE

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 31 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE **Ver. HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 2063/2020, de 31 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art.44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº7.502/90, de 20.12.90, os servidores abaixo relacionados, ocupante do cargo comissionado, do Gabinete do Vereador **CELSINHO SABINO**, a partir de **31.12.2020**.

COORDENADOR DE GABINETE-CMB-DAS-200.3

MAURICIO DE ALMEIDA GOMES OLIVEIRA

SECRETÁRIO LEGISLATIVO**NÍVEL 01**

ALESSANDRA DO CARMO MOREIRA
ANDREA CLEMENTE DE SOUZA ANDRADE
ARILSON DE JESUS MACHADO JUNIOR
CLICIA BASILIA GONÇALVES DOS SANTOS
DARLISON DAVID DOS ANJOS AZULAY
DIEGO JOÃO DOS SANTOS SOUSA
FERNANDA DE FATIMA PANTOJA DE CARVALHO
FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO
HENRIQUE AUGUSTO CUNHA DA SILVA
LENICE PINHEIRO MENDES
LUCAS DAVID MARQUES DE SOUZA AZULAY
LUCINETE VALERIO DA CRUZ
MAURICIO LEONI PINHEIRO MENDES DE OLIVEIRA
RAFAELA ALMEIDA DA COSTA
RAYANA DE CASSIA DOS SANTOS BARROS
ROBSON ASSIS OLIVEIRA DO NASCIMENTO
RODOLFO DOS SANTOS BARROS
TAINARA OLIVEIRA DOS SANTOS
TALISSA GIOVANA OLIVEIRA DOS SANTOS

NÍVEL 03

CASSIO MICHEL DE MORAES FERREIRA

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 31 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE **Ver. HENRIQUE SOARES**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 2064/2020, de 31 de dezembro de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art.44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº7.502/90, de 20.12.90, os servidores abaixo relacionados, ocupante do cargo comissionado, do Gabinete do Vereador **FRANCISCO ALMEIDA**, a partir de **31.12.2020**.

COORDENADOR DE GABINETE-CMB-DAS-200.3

ADRIANA LAURA CARVALHO RAMOS

SECRETÁRIO LEGISLATIVO**NÍVEL 01**

ADRIANA DE FATIMA BEZERRA DE ARAUJO
ANA LIA DO NASCIMENTO
DAYSY PRISCILA RAMOS CASDOSO
KARLA FABRICIA E SOUZA SOUZA
LUCIANEOLIVEIRA FERREIRA
MARCALO NONATO MIRANDA
MARCO ANTONIO ARAUJO DE SOUSA
PAULA LETICIA SANTOS VASCONCELOS
ROSELIA MARIA DA SILVA ABREU
WALDEMAR MARTINS DANTAS

NÍVEL 02

EDILENE RIBEIRO COSTA

NÍVEL 04

FLAVIA TYELE E SOUZA SOUZA
KELLY CRISTINA MONTEIRO DA SILVA
STELLA GIOVANNA SILVA RODRIGUES

NÍVEL 05

DANIELE DE JESUS SIQUEIRA BRANDÃO
MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA REGO

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 31 de dezembro de 2020.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE

1º Secretário

Ver. HENRIQUE SOARES

2º Secretário

PORTARIA Nº 009/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

PORTARIA Nº 006/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva ao servidor **CLEITO MARCIO SANTOS PANTOJA**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. ZECA PIRÃO
Presidente

PORTARIA Nº 007/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva ao servidor **EMANOEL O' DE ALMEIDA FILHO (GNS-REF. A-P)**, no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. ZECA PIRÃO
Presidente

PORTARIA Nº 008/2021, de 04 de janeiro de 2021.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva à servidora **EVELYN GISELE RIFINO DA COSTA**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. ZECA PIRÃO
Presidente

ATRIBUIR, nos termos do Art. 64, Inciso II, da Lei 7.502/90, de 20.12.90, Gratificação de Dedicção Exclusiva ao servidor **FLÁVIO NONATO NUNES DOS SANTOS**, ocupante do cargo em comissão "Secretário Legislativo", no percentual correspondente a 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base de seu cargo pelo desempenho de tarefas além do horário normal de expediente, a partir de **janeiro/2021**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 de janeiro de 2021.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
Ver. ZECA PIRÃO
Presidente

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No sétimo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se de forma semipresencial a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou a primeira-secretária o registro de presença dos vereadores. Havendo quórum, o presidente declarou aberta a sessão e teve início a Primeira Parte da Ordem do Dia. Através de Questão de Ordem, o vereador Fernando Carneiro solicitou que a presente sessão fosse dedicada, após votação simbólica, aos 186 anos da revolução cabana (*Cabanagem*). Ainda por meio de Questão de Ordem, o vereador Fernando Carneiro solicitou a apreciação da matéria constante em pauta em caráter de urgência. Este vereador informou ter protocolado formalmente o pedido de urgência na votação do projeto constante no Processo nº 001/2021, que "Institui o Programa de Renda Cidadã 'Bora Belém' para o enfrentamento da pobreza, extrema pobreza e altera dispositivos da Lei nº 9.491, de 16 de julho de 2019, e dá outras providências", de proposição da Prefeitura Municipal de Belém. Em seguida, o presidente Zeca Pirão solicitou a leitura do Requerimento de autoria do vereador Fernando Carneiro que solicita, conforme dispõe o artigo 119 da Resolução nº 15/92 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, urgência na apreciação do projeto "Bora Belém" (constante no Processo nº 001/2021 de autoria da Prefeitura Municipal de Belém). Através de Questão de Ordem, o vereador Pablo Farah solicitou que, se aprovado o requerimento do vereador Fernando Carneiro, e em comum acordo das lideranças o projeto "Bora Belém" fosse votado no mesmo dia dessa sessão extraordinária. Em resposta à Questão de Ordem do vereador Pablo Farah, o presidente comunicou não ser cabível tal solicitação. Na sequência, o Requerimento do vereador Fernando Carneiro entrou em votação. O resultado da votação foi a aprovação do Requerimento por maioria com trinta e um votos favoráveis e uma abstenção. Posteriormente, o vereador Fernando Carneiro através de Questão de Ordem solicitou a dispensa de leitura dos pareceres, interstício e redação final dos projetos constantes em pauta na Primeira Parte da Ordem do Dia. A Questão de Ordem foi aprovada pela plenária. Em seguida, o presidente Zeca Pirão, considerando o projeto constante na Primeira Parte da Ordem do Dia e, em atenção ao artigo 119 da Resolução nº 15/92 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém declarou encerrada a presente sessão extraordinária às nove horas e vinte minutos, convocando os vereadores para a sessão extraordinária do dia 08/01/2021, às nove horas e trinta minutos, para a discussão e votação do projeto "Institui o Programa de Renda Cidadã 'Bora Belém' para o enfrentamento da pobreza, extrema pobreza e altera dispositivos da Lei nº 9.491, de 16 de julho de 2019, e dá outras providências", constante no Processo nº 01/2021 de proposição da Prefeitura Municipal de Belém. Estiveram presentes os vereadores: Zeca do Barreiro, pelo Avante; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Biéco e Pablo Farah, pelo PL; Neném Albuquerque, Zeca Pirão e John Wayne, pelo MDB; José Dinelly, pelo do PSC; Livia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Augusto Santos, Juá Belém e Goleiro Vinícius, pelo Republicanos; Pastora Salete e Josias Higino, pelo Patriota; Renan Normando, pelo Podemos; Túlio Neves e Roni Gás, pelo Pros; Fábio Souza e Gleisson, pelo PSB; Mathheus Cavalcante, pelo Cidadania; Allan Pombo, pelo PDT; Émerson Sampaio, pelo PP; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 07 de janeiro de 2021.

ATA DA SEGUNDA E TERCEIRA SESSÕES
EXTRAORDINÁRIAS DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA
PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No oitavo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se de forma semipresencial a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou à primeira-secretária o registro nominal da presença dos vereadores. Estavam presentes os vereadores John Wayne, Neném Albuquerque, Zeca Pirão, Fernando Carneiro, Lívia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima, Augusto Santos, Juá Belém, Goleiro Vinícius, Josias Higino, Pastora Salete, Pablo Farah, Renan Normando, Miguel Rodrigues, Túlio Neves, Roni Gás, Fábio Souza, Gleisson, Mauro Freitas, Moa Moraes, Amaury da APPD, Bia Caminha, Zeca do Barreiro, Matheus Cavalcante, Fabrício Gama, Altair Brandão, Allan Pombo, Êmerson Sampaio, Dinelly, Dona Neves, João Coelho, Lulu das Comunidades, Igor Andrade e Blenda Quaresma. Havendo quórum, o presidente declarou aberta a segunda sessão extraordinária do primeiro período legislativo da primeira sessão legislativa da décima nona legislatura, com a discussão única e votação, com dispensa de interstício, ao Projeto de "Institui o Programa de Renda Cidadã 'Bora Belém' para enfrentamento da pobreza, extrema pobreza e altera dispositivos da Lei nº 9.491, de 16 de julho de 2019, e dá outras providências", constante no processo nº 001/2021, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Na discussão, requisitou a palavra o vereador Mauro Freitas. Em seguida, o vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto que não contivessem emendas fossem votados em bloco de forma simbólica. O presidente informou então que após o vereador Mauro Freitas discursar, colocaria em votação a Questão de Ordem do vereador Fernando Carneiro. Na sequência, o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna, criticou o projeto da forma como está e defendeu suas emendas. Depois, o presidente colocou em votação a Questão de Ordem do vereador Fernando Carneiro, solicitando que os artigos do projeto que não contivessem emendas fossem votados em bloco de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Posteriormente, o vereador Amaury da APPD pediu a palavra, comentou o projeto em discussão e informou ter retirado suas emendas ao referido projeto. Também usou da tribuna o vereador Josias Higino e justificou o motivo das emendas por ele apresentadas. Depois desse discurso, o presidente registrou a presença do vereador Bieco. Também subiram à tribuna para discutir o projeto os vereadores Êmerson Sampaio, Fernando Carneiro, Matheus Cavalcante, Fabrício Gama e Lívia Duarte. Roni Gás usou da tribuna, comentou o projeto em discussão e comunicou a retirada de suas emendas. Posteriormente também subiram à tribuna para discutir o projeto os vereadores Túlio Neves, Igor Andrade, Zeca do Barreiro, Bia Caminha, Juá Belém, Miguel Rodrigues e Goleiro Vinícius. Em seguida, não havendo mais oradores para a discussão passou-se à votação do projeto e o presidente solicitou à primeira-secretária a leitura dos artigos sem emendas (artigos primeiro, quarto e quinto). Após a leitura, esses artigos entraram em votação. O presidente pediu à primeira-secretária o registro dos votos dos vereadores. Com trinta e quatro votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção os artigos primeiro, quarto e quinto foram aprovados. O presidente comunicou a aprovação desses artigos. Através de Questão de Ordem, o vereador Mauro Freitas solicitou a retirada de todas as suas emendas. Também Através de Questão de Ordem, os vereadores Matheus Cavalcante, Roni Gás e Amaury da APPD solicitaram a retirada de todas as suas emendas. Por meio de Questão de Ordem, o vereador Fernando Carneiro solicitou à Mesa que os artigos cujas emendas foram retiradas fossem votadas em bloco e de forma simbólica conforme Questão de Ordem anteriormente aprovada. Em resposta, o presidente comunicou que em virtude das emendas ao artigo sétimo terem sido retiradas, o mesmo encontrar-se-ia aprovado. Sem demora, o presidente solicitou a leitura do artigo segundo com a emenda de autoria do vereador Josias Higino. Encaminharam a votação os vereadores Mauro Freitas e Josias Higino. Através de Questão de Ordem o vereador Mauro Freitas solicitou que, assim que saísse o resultado da votação da emenda ao artigo segundo, fosse entregue a ele e à imprensa a cópia da votação. Posteriormente, também encaminhou a votação o vereador Fabrício Gama. Mediante Questão de Ordem, o vereador Êmerson Sampaio solicitou a prorrogação da sessão até a conclusão da votação do projeto. Em resposta, o presidente informou que a discussão e votação do projeto prevê tantas sessões quanto forem necessárias em caráter contínuo. Na sequência, encaminharam a votação os vereadores Pablo Farah, Allan Pombo, Fábio Souza, Êmerson Sampaio e Fernando Carneiro. Após os encaminhamentos, o presidente solicitou à primeira-secretária o registro dos votos dos vereadores à emenda do artigo segundo. Com quatro votos favoráveis, vinte e nove contrários e uma abstenção, a emenda foi rejeitada. Justificaram seus votos os vereadores Mauro Freitas, Igor Andrade e Matheus Cavalcante. Ao término das justificativas, o presidente requereu à primeira-secretária o registro dos votos dos vereadores ao artigo segundo. Com trinta e quatro votos favoráveis, o artigo segundo foi aprovado. O presidente comunicou a aprovação do artigo segundo. Sem demora, o presidente pediu à primeira-secretária a leitura do artigo sexto com a emenda de autoria do vereador Josias Higino. Encaminharam a votação o autor da emenda, vereador Josias Higino, e os vereadores Êmerson Sampaio e Gleisson. Encerrada a segunda sessão extraordinária do primeiro período legislativo da primeira sessão legislativa da décima nona legislatura, o presidente solicitou à primeira-secretária o registro das presenças dos vereadores. Estavam presentes os vereadores Blenda Quaresma, John Wayne, Neném Albuquerque, Zeca Pirão, Fernando Carneiro, Lívia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima, Augusto Santos, Juá Belém, Goleiro Vinícius, Josias Higino, Pastora Salete, Bieco, Pablo Farah, Renan Normando, Miguel Rodrigues, Túlio Neves, Roni Gás, Fábio Souza, Gleisson, Mauro Freitas, Moa Moraes, Amaury da APPD, Bia Caminha, Zeca do Barreiro, Matheus Cavalcante, Fabrício Gama, Allan Pombo, Dinelly, Dona Neves, João Coelho, Lulu das Comunidades e Igor Andrade. Havendo quórum, teve início a terceira sessão extraordinária do primeiro período legislativo da primeira sessão legislativa da décima nona legislatura, sob a presidência do vereador Zeca Pirão, com a retomada da discussão única e votação, com dispensa de interstício, ao Projeto de "Institui o Programa de Renda Cidadã 'Bora Belém' para enfrentamento da pobreza, extrema pobreza e altera dispositivos da Lei nº 9.491, de 16 de julho de 2019, e dá

outras providências", constante no processo nº 001/2021, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Logo de início, o presidente registrou a presença do vereador Êmerson Sampaio, em seguida usou da tribuna o vereador Mauro Freitas. Depois, através de Questão de Ordem, o vereador Josias Higino solicitou a retirada de sua emenda ao artigo sexto. Assim feito, o presidente solicitou à primeira-secretária o registro dos votos dos vereadores ao artigo sexto. Com trinta e quatro votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção, o artigo sexto foi aprovado. O presidente comunicou a aprovação do artigo sexto e solicitou à primeira-secretária a leitura dos artigos terceiro, sétimo e oitavo que tiveram suas emendas retiradas por seus autores. Após a leitura desses artigos, o presidente comunicou a aprovação do Projeto de "Institui o Programa de Renda Cidadã 'Bora Belém' para enfrentamento da pobreza, extrema pobreza e altera dispositivos da Lei nº 9.491, de 16 de julho de 2019, e dá outras providências", constante no processo nº 001/2021 de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Justificaram seus votos os vereadores Renan Normando (nesse ínterim, assumiu a presidência a vereadora Lívia Duarte), Enfermeira Nazaré Lima e Miguel Rodrigues. Após essas justificativas, a presidente Lívia Duarte declarou encerrada a presente sessão extraordinária às doze horas e trinta e cinco minutos. Estiveram presentes na segunda e terceira sessões extraordinárias do primeiro período legislativo da primeira sessão legislativa da décima nona legislatura, os vereadores: Zeca do Barreiro, pelo Avante; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, Zeca Pirão e John Wayne, pelo MDB; José Dinelly, pelo do PSC; Lívia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Augusto Santos, Juá Belém e Goleiro Vinícius, pelo Republicanos; Pastora Salete e Josias Higino, pelo Patriota; Miguel Rodrigues e Renan Normando, pelo Podemos; Túlio Neves e Roni Gás, pelo Pros; Fábio Souza e Gleisson, pelo PSB; Matheus Cavalcante, pelo Cidadania; Fabrício Gama, pelo DEM; Allan Pombo, pelo PDT; Êmerson Sampaio, pelo PP; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB e Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 08 de janeiro de 2021.

CLEOSON SOUZA DA SILVA

Ver. BIECO

Presidente

Ver. GLEISSON
1º SecretárioVer. RENAN NORMANDO
2º SecretárioATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SEGUNDO
PERÍODO LEGISLATIVO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se de forma semipresencial a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este registrou nominalmente a presença dos vereadores. Na plenária, estavam presentes os vereadores Fernando Carneiro, Pablo Farah, Moa Moraes, Enfermeira Nazaré Lima, Gleisson Silva, Rildo Pessoa, Zeca Pirão e Mauro Freitas. Estavam presentes via *webconferência* (por meio do aplicativo disponível em <https://www.zoom.com.br/>) os vereadores Wilson Neto, Paulo Queiroz, Nehemias Valentim, Joaquim Campos, Igor Andrade, John Wayne, Blenda Quaresma, José Dinelly, Amaury da APPD, Toré Lima, Fabrício Gama e Lulu das Comunidades. Havendo quórum, o presidente declarou aberta a sessão. Iniciada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente leu a solicitação contida no Ofício nº 272/2020 - GAB/PMB solicitando aos membros deste Poder Legislativo que apreciem, em caráter extraordinário, matéria constante da Mensagem nº 12/2020, relativa ao projeto de lei que "Institui a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Belém o Plano Municipal de Saneamento (PSMB), e o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), em atenção ao disposto no art. 9º da Lei Federal nº 11.445/2007, com atualizações trazidas pela Lei nº 14.026/2020, o Novo Marco do Saneamento Básico, e dá outras providências", de autoria da Prefeitura Municipal de Belém - PMB. Depois, passou-se à leitura dos pareceres favoráveis das comissões de Justiça e Legislação, Economia e Finanças, Obras e Serviços, e Meio Ambiente ao projeto que "Institui a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Belém o Plano Municipal de Saneamento (PSMB), e o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), em atenção ao disposto no art. 9º da Lei Federal nº 11.445/2007, com atualizações trazidas pela Lei nº 14.026/2020, o Novo Marco do Saneamento Básico, e dá outras providências", constante no Processo nº 1468/2020, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Através de Questão de Ordem, o vereador Moa Moraes solicitou a dispensa da leitura e do interstício do projeto constante em pauta na Primeira Parte da Ordem do Dia. O vereador Moa Moraes solicitou ainda que o projeto constante na Primeira Parte da Ordem do Dia fosse apreciado durante a Segunda Parte da Ordem do Dia e que esta tivesse início de imediato. As três solicitações do vereador Moa Moraes foram aprovadas por acordo de lideranças. Assim, teve início a Segunda Parte da Ordem do Dia. Em seguida, o vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto que não contivessem emendas fossem votados em bloco, o que foi aprovado pela plenária. Posteriormente, o presidente registrou a presença dos vereadores Professor Elias, Neném Albuquerque, Wellington Magalhães e Professora Nilda Paula. Na sequência, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Institui a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Belém o Plano Municipal de Saneamento (PSMB), e o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), em atenção ao disposto no art. 9º da Lei Federal nº 11.445/2007, com atualizações trazidas pela Lei nº 14.026/2020, o Novo Marco do Saneamento Básico, e dá outras providências". Na discussão, pronunciou-se o

vereador Fernando Carneiro. Em seguida, assumiu a presidência o vereador Pablo Farah. Também se pronunciou o vereador Mauro Freitas (com aparte do vereador Rildo Pessoa). Após o vereador Mauro Freitas reassumir a presidência, usou da tribuna o vereador Pablo Farah. Logo em seguida, o projeto entrou em votação. O presidente Mauro Freitas solicitou ao vereador Pablo Farah a leitura do projeto com emendas. Nesse ínterim, o vereador Fernando Carneiro, através de Questão de Ordem, solicitou a dispensa da leitura dos artigos que não continham emendas. A Questão de Ordem foi aprovada pela plenária. Entrou então em votação nominal os artigos que não continham emendas. Votaram favoráveis a estes artigos os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Moa Moraes, Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima, Zeca Pirão, Rildo Pessoa, Gleisson Silva, Paulo Queiroz, Wilson Neto, Nehemias Valentim, Blenda Quaresma, Amaury da APPD, Neném Albuquerque, John Wayne, Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula, Fabrício Gama, Professor Elias, José Dinelly, Toré Lima, Joaquim Campos e Igor Andrade. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação dos artigos que não continham emendas por unanimidade com vinte e três votos favoráveis. Posteriormente, o presidente solicitou a leitura do artigo 3º, com as emendas modificativa e aditiva de autoria do vereador Fernando Carneiro. Após a leitura, encaminhou a votação o vereador Fernando Carneiro. Logo depois, entrou em votação nominal a emenda modificativa ao artigo 3º, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Votaram favoravelmente à emenda modificativa os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Moa Moraes, Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima, Zeca Pirão, Gleisson Silva, Paulo Queiroz, Wilson Neto, Nehemias Valentim, Blenda Quaresma, Amaury da APPD, Neném Albuquerque, John Wayne, Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula, Fabrício Gama, Professor Elias, José Dinelly, Toré Lima, Joaquim Campos e Igor Andrade. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação por unanimidade, com vinte e dois votos favoráveis, da emenda modificativa ao artigo 3º. Sem demora, entrou em votação nominal a emenda aditiva ao artigo 3º, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Votaram favoravelmente à emenda aditiva os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Gleisson Silva, Zeca Pirão, Igor Andrade, Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Rildo Pessoa, Paulo Queiroz, Wilson Neto, Blenda Quaresma, Amaury da APPD, Neném Albuquerque, John Wayne, Joaquim Campos, Toré Lima, Fabrício Gama, Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula, Professor Elias e José Dinelly. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou então a aprovação por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis, da emenda aditiva ao artigo 3º. Em seguida, o presidente solicitou ao vereador Pablo Farah a leitura do artigo 6º com a emenda supressiva de autoria do vereador Fernando Carneiro. Após a leitura, encaminharam a votação os vereadores Rildo Pessoa e Gleisson Silva. Depois de discursar, o vereador Gleisson Silva assumiu a presidência e encaminharam a votação os vereadores Zeca Pirão, Joaquim Campos e Enfermeira Nazaré Lima. Logo a seguir, entrou em votação nominal a emenda supressiva ao artigo 6º. Votaram favoravelmente à emenda supressiva os vereadores Zeca Pirão, Igor Andrade, Rildo Pessoa, Moa Moraes, Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Mauro Freitas, Gleisson Silva, Pablo Farah, Paulo Queiroz, Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, Wilson Neto, Nehemias Valentim, Professora Nilda Paula, Toré Lima, José Dinelly, Lulu das Comunidades, Fabrício Gama, Joaquim Campos, Professor Elias, John Wayne, Amaury da APPD, Dr. Elenilson e Bieco. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação por unanimidade, com vinte e cinco votos favoráveis, da emenda supressiva ao artigo 6º. Sem demora, entrou em votação o artigo 6º. Votaram favoravelmente ao artigo 6º os vereadores Igor Andrade, Rildo Pessoa, Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Moa Moraes, Mauro Freitas, Pablo Farah, Gleisson Silva, Paulo Queiroz, John Wayne, Wilson Neto, Neném Albuquerque, Nehemias Valentim, Blenda Quaresma, Joaquim Campos, Amaury da APPD, Professor Elias, Fabrício Gama, Professora Nilda Paula, Toré Lima, José Dinelly, Lulu das Comunidades, Dr. Elenilson e Bieco. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente Gleisson Silva comunicou a aprovação por unanimidade, com vinte e cinco votos favoráveis, do artigo 6º. Depois do comunicado, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas e solicitou ao vereador Pablo Farah a leitura do artigo 30, com as emendas modificativas de autoria do vereador Fernando Carneiro. Logo depois, entrou em votação nominal a primeira emenda modificativa ao artigo 30. Votaram favoravelmente à emenda modificativa os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Zeca Pirão, Rildo Pessoa, Igor Andrade, Moa Moraes, Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Gleisson Silva, Paulo Queiroz, Blenda Quaresma, Amaury da APPD, Professora Nilda Paula, Fabrício Gama, Toré Lima, Joaquim Campos, Neném Albuquerque, Wilson Neto, Nehemias Valentim, José Dinelly, John Wayne, Bieco, Lulu das Comunidades, Dr. Elenilson e Professor Elias. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente Mauro Freitas comunicou a aprovação por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis, da primeira emenda modificativa ao artigo 30. Na sequência, entrou em votação nominal a segunda emenda modificativa ao artigo 30. Votaram favoravelmente à segunda emenda modificativa os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Enfermeira Nazaré Lima, Moa Moraes, Igor Andrade, Fernando Carneiro, Rildo Pessoa, Amaury da APPD, Blenda Quaresma, Wilson Neto, Joaquim Campos, José Dinelly, John Wayne, Nehemias Valentim, Professora Nilda Paula, Professor Elias, Lulu das Comunidades, Neném Albuquerque, Dr. Elenilson, Bieco, Fabrício Gama, Paulo Queiroz e Toré Lima. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis, da segunda emenda modificativa ao artigo 30. Posteriormente, o presidente solicitou ao vereador Pablo Farah a leitura do artigo 33, com as emendas aditivas de autoria do vereador Fernando Carneiro. Após a leitura, foi retomada a votação do artigo 30. Votaram favoravelmente ao artigo 30 os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Fabrício Gama, Nehemias Valentim, John Wayne, Paulo Queiroz, Blenda Quaresma, Professor Elias, Wilson Neto, Amaury da APPD, Joaquim Campos, Professora Nilda Paula, José Dinelly, Neném Albuquerque, Lulu das Comunidades, Bieco, Dr. Elenilson, Zeca Pirão, Moa Moraes, Enfermeira Nazaré Lima, Toré Lima, Fernando Carneiro, Igor Andrade e Rildo Pessoa. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação por unanimidade, com vinte e quatro votos favoráveis, do artigo 30. Dando prosseguimento, teve início a votação da emenda aditiva ao artigo 33. Votaram favoravelmente à primeira emenda aditiva ao artigo 33 os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Zeca Pirão, Igor Andrade, Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima, Rildo Pessoa, Blenda

Quaresma, Neném Albuquerque, Joaquim Campos, Nehemias Valentim, John Wayne, Amaury da APPD, Professora Nilda Paula, Toré Lima, Lulu das Comunidades, Professor Elias, Bieco, Dr. Elenilson, Wilson Neto, Paulo Queiroz e Fabrício Gama. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação por unanimidade, com vinte e dois votos favoráveis, da emenda aditiva ao artigo 33. Passou-se então à votação do artigo 33. Votaram favoravelmente ao artigo 33 os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Zeca Pirão, Igor Andrade, Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima, Rildo Pessoa, Blenda Quaresma, Paulo Queiroz, Wilson Neto, Amaury da APPD, Joaquim Campos, John Wayne, Toré Lima, Neném Albuquerque, Nehemias Valentim, Fabrício Gama, Professor Elias, Professora Nilda Paula, José Dinelly, Lulu das Comunidades e Bieco. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação do artigo 33 por unanimidade, com vinte e dois votos favoráveis. Subsequentemente, o presidente solicitou ao vereador Pablo Farah a leitura do artigo 41 com emenda de autoria do vereador Fernando Carneiro. Depois da leitura entrou em votação a emenda ao artigo 41. Votaram favoravelmente à emenda os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Zeca Pirão, Igor Andrade, Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Rildo Pessoa, Paulo Queiroz, Wilson Neto, Joaquim Campos, Amaury da APPD, John Wayne, Nehemias Valentim, Professora Nilda Paula, Professor Elias, Neném Albuquerque, Blenda Quaresma, Toré Lima, Lulu das Comunidades, Bieco, Fabrício Gama. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação da emenda ao artigo 41 por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. Ocorreu em seguida a votação do artigo 41. Votaram favoravelmente ao artigo 41 os vereadores Mauro Freitas, Pablo Farah, Zeca Pirão, Igor Andrade, Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Rildo Pessoa, Paulo Queiroz, Wilson Neto, Wilson Neto, Amaury da APPD, Joaquim Campos, John Wayne, Blenda Quaresma, Nehemias Valentim, Fabrício Gama, Professor Elias, Professora Nilda Paula, Neném Albuquerque, Bieco, Lulu das Comunidades e Toré Lima. Não houve votos contrários ou abstenções. O presidente comunicou a aprovação do artigo 41 por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. Logo após esta votação, o presidente agradeceu aos senhores parlamentares pelo encerramento de mais uma legislatura pautada na ética e na garantia dos direitos básico dos cidadãos de Belém. Lembrou aos demais que a Câmara Municipal de Belém foi exemplo para o país por ter sido a casa legislativa que mais trabalhou durante a pandemia, tendo destinado parte dos vencimentos dos parlamentares ao combate do corona vírus. Isso feito, o presidente Mauro Freitas declarou aprovado o projeto de lei que "Institui a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Belém o Plano Municipal de Saneamento (PSMB), e o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), em atenção ao disposto no art. 9º da Lei Federal nº 11.445/2007, com atualizações trazidas pela Lei nº 14.026/2020, o Novo Marco do Saneamento Básico, e dá outras providências", constante no Processo nº 1468/2020 de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Em seguida, encerrou a sessão às dez horas e quarenta cinco minutos. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, pelo Avante; Amaury da APPD, pelo bloco PT; Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Neném Albuquerque, Paulo Queiroz, Joaquim Campos, Blenda Quaresma, Zeca Pirão e John Wayne, pelo MDB; Wellington Magalhães e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Lulu das Comunidades e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Mauro Freitas e Nehemias Valentim, pelo PSDB; Toré Lima, pelo Democratas; Fabrício Gama, pelo PMN; Wilson Neto, pelo PV; Rildo Pessoa, pelo PTB. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 29 de dezembro de 2020.

CLEOSON SOUZA DA SILVA

Ver. BIECO
PresidenteVer. GLEISSON
1º SecretárioVer. RENAN NORMANDO
2º Secretário**ATA DA SEPTUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA
OITAVA LEGISLATURA.**

No terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Wilson Neto) e louvou o trabalho desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Belém - PMB com a entrega à população da Praça Princesa Isabel, totalmente recuperada, juntamente com as obras do novo terminal hidroviário, que facilitarão o embarque e desembarque de turistas para as ilhas de Belém. Mencionou também a entrega da Praça do Relógio (Praça Siqueira Campos) e a revitalização da Rua João Alfredo. Ao passar com sua família pelo centro de Belém neste feriado, relatou, testemunhou muitas obras sendo efetivadas, sentindo-se orgulhoso por ter, como vereador da base do governo municipal, participado das conquistas da atual gestão. Rememorou ter atuado anteriormente como líder do Governo nesta Casa, função ora desempenhada pelo vereador Wilson Neto, e em seguida assumido a presidência da CMB. Nos últimos oito anos, continuou, acompanhou a realização de obras importantes como o sistema BRT, que estava pronto e cuja instalação plena esperava pela liberação do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM-PA. Frisou terem sido realizadas todas as audiências públicas exigidas pelo

Ministério Público do Estado do Pará - MPPA e pelo TCM-PA. Lamentou que algumas pessoas continuassem a divulgar a mentira de que este parlamento teria votado contrariamente à instalação de ar condicionado nos ônibus que fazem o transporte coletivo em nossa cidade. A atual legislatura da CMB, contrapôs, na verdade aprovou o projeto estabelecendo a licitação para o transporte público coletivo por ônibus em Belém, permitindo a climatização gradual da frota em circulação no município. Entretanto, em um período eleitoral, conjecturou, essa mentira voltava a ganhar força, impulsionada por interesses eleitorais. Lembrou que o projeto estabelecendo a licitação para o transporte público fora apresentado nesta Casa quando o atual vice-prefeito de Belém, senhor Orlando Reis, ocupava a presidência da CMB e foi rejeitado. Foi reapresentado em sua gestão como presidente deste Poder, reportou, sendo então aprovado e disso tinha muito orgulho. Disse ter certeza de que o TCM-PA liberaria o projeto, a licitação seria realizada e o transporte público em nossa cidade melhoraria. Pediu aos candidatos que não usassem a mentira, falassem a verdade, pois a PMB fizera sua parte assim como este parlamento e cabia agora ao TCM-PA fazer a sua e tinha convicção de que o faria. Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Subiu depois à tribuna o vereador Paulo Queiroz e lembrou de ser este o mês dedicado à prevenção de doenças masculinas - em especial do câncer de próstata. Referindo-se à campanha Novembro Azul, expressou que se buscava mobilizar as famílias em favor da vida. Vivia-se um período eleitoral atípico devido à pandemia, reconheceu, mas esperava ser esta uma eleição pacífica. Externou sua preocupação com a disseminação do ódio, comentando sobre o atentado cometido contra sua filha mais velha, Patrícia Queiroz, candidata a vice-prefeita na chapa de José Priante. Patrícia, prosseguiu, continuava machucada e preocupada, mas esse trauma estava sendo superado. O filho dela de cinco anos, entretanto, não parava de falar a todos que haviam tirado na janela de seu quarto e jamais esqueceria esse episódio, avaliou. O carro usado por sua mãe continuava parado em frente à casa da família, havendo as marcas de dois tiros no para-brisa. Além desses, mais três tiros foram desferidos na janela do quarto de seu neto, acrescentou. Reiterou estar preocupado com tal situação, informando que neste dia Patrícia Queiroz passara a contar com segurança armada, tendo a polícia diuturnamente postada em frente à sua casa. Expressou ter fé em Deus, Ele tudo podia e, assim, tudo iria se normalizar. Posicionou-se depois contrariamente à candidatura de Edmilson Rodrigues a prefeito de Belém dizendo que ele apoiava a desvalorização da família, a disseminação da ideologia de gênero, a liberação das drogas, a destruição dos valores da família, a doutrinação nas escolas, as ofensas religiosas em todos os âmbitos e a legalização do aborto, bandeiras agora descaradamente assumidas pela esquerda em nosso país. Ressaltou que quem o apoiasse apoiaria também tais propostas e atitudes. Ressaltou que Amaury da APPD e Regina Barata, embora partidários da esquerda, defendiam a família. Recordou de um vídeo em que Edmilson Rodrigues, então prefeito de Belém, participava de uma cerimônia religiosa na PMB, uma oferenda aos orixás. Frisou não ter nada contra as religiões de matriz africana, não tendo subido à tribuna para condenar a ação. Mas, tal vídeo foi depois gravado em DVDs e dele foram distribuídos milhares de cópias na cidade, contou. Tendo recebido a gravação, assim como outros pastores, exibiu-a para que o povo a visse, pedindo que orassem por Belém. Foi então processado por Edmilson Rodrigues, que o acusou de ter feito e distribuído a gravação, o que era uma mentira deslavada, assegurou. Mais do que isso, relatou, a então vereadora Marinor Brito foi muito agressiva e, fora do microfone, disse que ele e o pastor Firmino Gouveia eram pastores do diabo. O pastor Firmino passou mal e teve que ser hospitalizado, mas retornou no dia seguinte ao gabinete de Marinor Brito para perdô-la, lembrou. Pediu que se defendesse a família e não se apoiasse a legalização das drogas, a legalização do aborto, a doutrinação nas escolas e nem as ofensas religiosas. Subiu depois à tribuna o vereador Amaury da APPD e agradeceu a seus pares a solidariedade recebida ao ser submetido a uma cirurgia, no mês anterior, para retirada de um sarcoma no peritônio. O procedimento fora um sucesso, inteirou, e até aquele momento não fora necessário realizar nenhuma outra intervenção, esperando-se que o tumor não voltasse. Opinou depois que o ódio semeado no país não era fruto da militância de esquerda, fora estabelecido pela direita. Tal ódio desenvolveu-se a partir das sucessivas vitórias da esquerda em nosso país, conquistando a Presidência da República com Dilma e Lula. A vitória de Dilma na última eleição não fora aceita e isso resultara no impeachment da presidente, uma demonstração da falta de senso democrático de quem não sabe perder uma eleição. Atualmente, continuou, ocorria uma briga mortal entre os partidários de Thiago Araújo, PSDB, e José Priante, MDB, que perdiam tempo acusando-se mutuamente ao invés de apresentar propostas à população. O povo não quer mais isso, estabeleceu, quer proposições e projetos, verdadeiros e coerentes. Disse observar muitos candidatos à vereança, inclusive parlamentares da atual legislatura, propondo coisas que não competem aos vereadores, mas ao Executivo Municipal. Por outro lado, é preciso renovar as ideias e não apenas trocar o velho pelo novo, pontificou, porque não adianta eleger um jovem com ideias fascistas e retrógradas, deixando de eleger uma pessoa idosa com ideias avançadas e progressistas. Condenou a utilização da mentira na política e a associação da esquerda com satanás, apontando que Bolsonaro fora apoiado por evangélicos e provou ser pior do que qualquer coisa ruim que exista. É necessário fazer política fundamentando-se em propostas, pontuou, e o discurso de demonização da esquerda não colava mais. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Zeca Pirão lembrou que o ex-prefeito Duciomar Costa deixara uma dívida de quase 200 milhões de reais para Zenaldo Coutinho pagar. Posteriormente, prosseguiu, foi preso pela Polícia Federal, depois foi solto e atualmente respondia a vários processos na Justiça. Externou ter certeza de que Duciomar seria um dia preso novamente, pois deixou muita gente abandonada e passando fome. Denunciou em seguida que alguns tentavam prejudicar o andamento das obras em realização na cidade, cortando cabos de máquinas e arrebentando pneus durante a madrugada. Entre estes, indicou, estava o senhor Zeca do Barreiro, que passara oito anos apoiando Zenaldo Coutinho, mas não conseguira sequer que a rua onde morava fosse asfaltada. Tal via estava agora sendo pavimentada pelo governo estadual. Desse modo, ironizou, queria ser eleito vereador, mas não conseguiria. Pela liderança do PV, Wilson Neto pediu à Mesa que, respeitando-se os ritos processuais da casa, o projeto criando o programa Bolsa Atleta tramitasse com

celeridade para que se pudesse resgatar a dívida histórica que nossa cidade tinha com o segmento esportivo. Belém era uma das poucas capitais sem um programa dessa natureza, salientou, e percebera a importância desse mecanismo ao assumir anteriormente a Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel. Noticiou que no Rio de Janeiro, no dia anterior, a equipe paraense Prestígio sagrara-se campeã brasileira e garantiria a vaga para o campeonato mundial da categoria, que seria disputado em 2021. Outras equipes paraenses participaram do torneio, obtendo apoio de empresários locais para tal, mas faltou o incentivo do poder público, sobretudo pela falta de uma ferramenta como o programa Bolsa Atleta, constatou. Parabenizou o time do Prestígio pela conquista e repercutiu a realização de um evento pela Federação Paraense de Futebol no Clube do Bancrévea, situado na Rodovia Mário Covas, trazendo atletas de várias cidades do Pará e de outros estados. Expressou sua convicção de que a aprovação do projeto de lei criando o programa Bolsa Atleta facilitaria a realização de eventos em nossa cidade e a participação de atletas em eventos fora de nosso estado. Sentia-se orgulhoso, externou, por esta Casa ter aprovado a reforma e atualização da Lei Tó Teixeira e Guilherme Paraense retirando-se a famigerada figura da renúncia fiscal, que provara não ser eficiente para o fomento ao esporte e às atividades culturais. Lembrou ter participado da elaboração do projeto de reforma da lei quando ainda era secretário municipal e depois ter tido a honra de participar de sua aprovação neste parlamento. Falando depois pela liderança do Governo, Wilson Neto classificou como desastrosa a gestão de Duciomar Costa, tendo impactado negativamente no primeiro mandato de Zenaldo Coutinho como prefeito de nossa cidade por deixar uma dívida milionária para seu sucessor. Naquela época, prosseguiu, a Prefeitura de Belém foi incluída no CAUC (antigo Cadastro Único de Convênio, atual Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias) e não podia receber recursos nem acessar operações de crédito, as receitas e repasses constitucionais estavam bloqueados. Isso fez com que a gestão de Zenaldo Coutinho demorasse a avançar, sendo necessário inicialmente regularizar e sanear a casa, havendo muita dificuldade para isso. Adotando-se a seriedade na administração, o compromisso com a coisa pública, procurando-se enxugar a máquina e dar mais transparência a cada dia, conseguiu-se evoluir em vários pontos, historiou. A afirmação de que as obras da PMB aconteciam apenas neste ano eleitoral era falsa e visava apenas desinformar a população, afirmou, porque elas vinham acontecendo havia vários anos em nossa capital, constituindo investimentos importantes. Reconheceu ser necessário avançar mais nas melhorias para a cidade, havendo ainda muito a fazer. As obras que estavam acontecendo em Belém eram fruto de empréstimos que a PMB pôde contrair, com a aprovação desta Casa, após ter arrumado a bagunça herdada da gestão anterior, indicou. O próximo prefeito teria recursos garantidos em caixa para investimentos na cidade, em obras estruturantes e em oportunidades novas para a população. Sobrelevou ser imperativo manter a transparência e a verdade no debate político e não plantar desinformação entre as pessoas. Em aparte, manifestou-se o vereador Paulo Queiroz. Pela liderança do PSDB, Moa Moraes pediu ao governador Hélder Barbalho, em nome de todos os batedores de açaf de Belém e do restante do Pará, que reunisse esses trabalhadores e limitasse a venda do produto para outros estados, permitindo a comercialização dele por preço acessível em nossa capital. Os consumidores paraenses não estavam conseguindo comprá-lo e os batedores não conseguiam vendê-lo devido ao preço exorbitante. Disse falar por experiência própria porque batia açaf em sua casa e sabia o quanto estava difícil pagar até noventa reais por uma rasa do produto. Agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho pela construção da Unidade de Pronto Atendimento – UPA no Bairro da Marambaia. Pediu depois que fosse construída uma UPA no Bairro do Bengui, atualmente atendido apenas por uma Unidade Municipal de Saúde – UMS, que fecha à noite. Desse modo, continuou, se algum morador do Bengui adoecesse durante a noite deveria procurar atendimento em outro bairro. Sugeriu que uma nova UPA fosse construída na Rua Ferreira Filho, onde havia um grande terreno desocupado. Ciente de que a atual gestão estava em final de mandato e que não haveria tempo para construir uma nova UPA, pediu que o prefeito Zenaldo Coutinho comprasse esse terreno para que o próximo prefeito a construísse. Clamou aos demais vereadores que perfilhassem essa demanda, divulgando-a em suas redes sociais. Referiu que o governador Hélder Barbalho prometera construir uma UPA no Bairro do Bengui, mas até aquele momento não indicara onde seria edificada. Pela liderança do PSD, Sargento Silvano manifestou estar muito preocupado com o crescimento assustador dos casos de Covid-19 em nossa capital. O governo estadual já reativara a Policlínica Itinerante no Hangar e várias providências estavam sendo tomadas, notificou. Estava acompanhando o crescimento da pandemia na Europa, com a retomada das restrições e a decretação de *lockdown* em vários países, participou. Recordou que a primeira onda da doença atingiu a Europa e depois o Brasil, havendo a decretação de *lockdown* em vários estados, inclusive em Belém. Pediu ao governador do Pará e ao prefeito de Belém que, caso fosse novamente decretada essa medida, não fossem fechadas as igrejas porque era necessário cuidar também da saúde espiritual das pessoas. Os membros das igrejas estavam entre os que mais cumpriam as exigências sanitárias para enfrentar a expansão da pandemia, garantiu, pois usavam máscaras, havia sempre álcool em gel à disposição dos fiéis e era respeitado o distanciamento social. A população andava assustada, sofrendo com solidão, depressão, insônia e muitos males da mente e as igrejas vinham tratando disso ao longo do tempo com o trabalho de homens sérios, de pastores sérios, argumentou. Pediu que fosse encontrada uma solução aceitável para que se mantivessem abertas as igrejas caso fosse necessário decretar um novo *lockdown*. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Nehemias Valentim solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal G1, edição de 31/10/2020, intitulada “Em Belém, Praça Princesa Isabel é reinaugurada após reforma e construção de terminal hidroviação”. Fizeram encaminhamentos os vereadores Nehemias Valentim, Wilson Neto, Fernando Carneiro, Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson), Rildo Pessoa (reassumindo a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas) e Dr. Elenilson. Na votação, não houve quórum e o presidente encerrou a sessão às dez horas e trinta e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Henrique Soares, Fabrício Gama, Joaquim Campos, John

Wayne, Simone Kahwage e Toré Lima. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Marciel Manão, pelo Avante; Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Zeca Pirão, Blenda Quaresma e Paulo Queiroz, pelo MDB; José Dinelly e Celsinho Sabino, pelo bloco PSC – PPS; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Nehemias Valentim, Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Rildo Pessoa, pelo PTB; Wilson Neto, pelo PV; Adriano Coelho, pelo PDT; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 03 de novembro de 2020.**

CLEOSON SOUZA DA SILVA

Ver. BIECO
Presidente

Ver. GLEISSON
1º Secretário

Ver. RENAN NORMANDO
2º Secretário

ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Joaquim Campos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, declinaram de fazer uso da palavra os vereadores Joaquim Campos, Igor Andrade e Paulo Queiroz. Subiu então à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e enalteceu os servidores públicos, apesar das dificuldades enfrentadas por falta de estrutura. Criticou as tentativas sistemáticas de desmerecer o trabalho dos servidores públicos. Criticou o assédio existente dentro das repartições públicas por parte de alguns gestores que obrigam os servidores a fazer campanha para determinado candidato, por isso defendeu a realização de concursos públicos. Argumentou que a estabilidade oriunda da aprovação em concurso público evita que os servidores estejam a mercê de possíveis assédios de gestores do momento. Depois, subiu à tribuna o vereador Wilson Neto e deplorou as demonstrações de solidariedade para com o governo do Estado, mesmo diante de diversas denúncias de desvios de dinheiro destinado ao combate da pandemia. Concordeu com o pronunciamento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima a respeito dos servidores públicos municipais. Defendeu a desburocratização do serviço público e equiparou todos os servidores públicos efetivos e não efetivos. Repercutiu a denúncia que recebeu de atraso na entrega da segunda parcela do cheque moradia pelo governo do estado. Na sequência, subiu à tribuna o vereador Mauro Freitas e comemorou com orgulho a publicação da decisão proferida pela Justiça no dia 27 de setembro anterior e publicada no jornal O Liberal com o título "*Vereador tem ganho de causa em ação*". afirmou estar levantando informações sobre atos da gestão do ex-prefeito Edmilson Rodrigues, incluindo a "CPI do Leite". Condenou qualquer tentativa de censura às denúncias referentes à gestão do ex-prefeito de Belém Edmilson Rodrigues. Declarou ainda que não se calaria jamais e revelaria à população quem é o ex-prefeito Edmilson Rodrigues. Em seguida, o vereador Fabrício Gama usou a tribuna e dirigindo-se ao ex-prefeito Edmilson Rodrigues requereu, por parte deste, mais respeito com a Câmara Municipal de Belém. afirmou que Edmilson Rodrigues não possuía moral para processar os vereadores de Belém, uma vez que estava sendo alvo de processo por improbidade administrativa durante seu mandato de prefeito. Comunicou que encaminharia ao Ministério Público denúncia feita por alguns professores da Universidade Federal do Pará - UFPA de que uma emenda parlamentar de autoria do deputado Edmilson Rodrigues destinara verba àquela universidade para a realização de pesquisas sobre o avanço da Covid -19, mas que tal verba, na verdade, estaria sendo usada para criação de factóides contra o governo do estado e o governador Hélder Barbalho. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos reportou-se à pesquisa realizada pela UFPA citada pelo vereador Fabrício Gama afirmando que alguns professores, não adeptos da cartilha leninista-marxista, denunciaram a utilização da verba destinada às pesquisas sobre o Covid-19 para outros fins. Externou seu apoio ao candidato à Prefeitura de Belém José Priante. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro afirmou que a liderança de Edmilson Rodrigues em todas as pesquisas e cenários possíveis estava incomodando muitas pessoas. Estranhou o fato de que, apesar de o líder do Governo nesta Casa, vereador Wilson Neto, subir à tribuna para reportar a investigação realizada pela Polícia Federal atingindo diretamente o governo do estado do Pará, poucos parlamentares subiram à tribuna para comentar o assunto. Prestou solidariedade ao candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos, que estava sendo processado pelo presidente da República pelo simples fato de se declarar antifascista. Tal atitude de Jair Bolsonaro, avaliou, provaria sua relação com as ideias fascistas. Também prestou solidariedade à deputada federal pelo Rio de Janeiro Talíria Petrone, que vinha sendo ameaçada de morte desde 2019, mas que teve a proteção policial negada pelo governador Wilson Witzel. Pela liderança da Oposição, o vereador Fernando Carneiro criticou a PEC Nº 32/2020, enviada pelo presidente Jair Bolsonaro ao Congresso Nacional, expressando que ela permitiria a destruição do serviço público, o fim dos concursos públicos, o fim da estabilidade e a possibilidade de nomeação de apadrinhados políticos para cargos de chefia. Além disso, defendeu, seria possível a extinção de ministérios e órgãos públicos com uma

simples canetada do presidente, transformando o Estado em um cabide de empregos para apadrinhados políticos. Em adendo, criticou a extinção dos cargos de gari e motoristas pelo prefeito Zenaldo Coutinho, como se estes cargos não fossem necessários. Finalmente, falou sobre uma emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO de sua autoria, rejeitada por esta Casa, e que previa o aumento do salário base dos servidores municipais. Defendeu a autonomia da UFPA na escolha de seu reitor e solicitou por parte do presidente Jair Bolsonaro mais respeito com as universidades federais. Depois, pela liderança do Governo o vereador Wilson Neto, mencionando o pronunciamento do vereador Fernando Carneiro, defendeu a atual administração municipal. afirmou, baseando-se na legislação federal, que ao gestor municipal é dado o direito de criar ou extinguir cargos respeitando a lei. Defendeu o esforço da Prefeitura de Belém para melhorar a coleta de lixo. Opinião não ser sensato alimentar a polarização entre servidores efetivos e comissionados, defendendo a redução de gastos com a máquina pública. Em aparte, comentou o assunto o vereador Fabrício Gama. A seguir, assumiu a presidência da Mesa o vereador Pablo Farah. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas defendeu a atual gestão municipal e destacou o fato de os servidores públicos municipais estarem com seus salários em dia, ao contrário do que ocorria em muitos municípios brasileiros. Tal pontualidade no pagamento dos salários dos servidores era consequência de uma administração responsável realizada pelo prefeito Zenaldo Coutinho, apontou. Criticou duramente o ex-prefeito de Belém Edmilson Rodrigues acusando-o de ter desviado verba destinada à compra de livros. Em aparte, comentou o assunto o vereador Fabrício Gama. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Pablo Farah solicitou aos vereadores o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas da 54ª e 55ª sessões ordinárias, e 6ª sessão extraordinária do 2º Período da 4ª Sessão Legislativa desta legislatura. Na sequência, fez-se a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Cidade Para Todos intitulada "*Isolamento Social - Educação, lazer e assistência social*". Em seguida, assumiu a presidência da Mesa o vereador Joaquim Campos. Encaminharam a votação os vereadores Mauro Freitas, Fabrício Gama e Professora Nilda Paula. Nesse ínterim, o vereador Wilson Neto comunicou que precisaria se ausentar da sessão, mas retornaria em seguida. Também comunicou que precisaria se ausentar da sessão, o vereador Fernando Carneiro. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador John Wayne e também fizeram encaminhamentos os vereadores Lulu das Comunidades e Rildo Pessoa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos, o presidente encerrou a Primeira Parte da Ordem do Dia e solicitou aos vereadores o registro de suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e trinta minutos, convocando os demais vereadores para a sessão ordinária do dia 06/10/2020, em horário regimental. Estava licenciado o vereador Amaury da APPD. Justificaram suas ausências os vereadores Toré Lima, Simone Kahwage, Nehemias Valentim, Henrique Soares e Dr. Elenilson. Estiveram presentes os vereadores: Marciel Manão, pelo Avante; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Fabrício Gama, pelo PMN; Paulo Queiroz, Blenda Quaresma, Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Gleisson, pelo PSB; Rildo Pessoa, pelo PTB; Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo PSD; Dinelly e Celsinho Sabino, pelo PSC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Wilson Neto, pelo PV; Wellington Magalhães, pelo PPS; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 30 de setembro de 2020.**

CLEOSON SOUZA DA SILVA

Ver. BIECO
Presidente

Ver. GLEISSON
1º Secretário

Ver. RENAN NORMANDO
2º Secretário

ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Emerson Sampaio. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Joaquim Campos e observou que, devido ao período eleitoral, havia uma diminuição de ritmo na atividade parlamentar desta Casa. Expôs não ter participado da sessão ordinária anterior por motivo de doença, mas participava desta, estando firme e forte. Disse ser do conhecimento de todos o caos existente na saúde e no saneamento básico em nossa cidade. Contou ter acompanhado a campanha de José Priante a prefeito de Belém, caminhado com ele pela cidade e testemunhado o compromisso que assumira de tirar Belém do atoleiro. Ajuizou que o deputado federal e novamente candidato a prefeito de nossa cidade Edmilson Rodrigues tem sérios problemas com a Justiça devido ao processo envolvendo a compra de livros didáticos em sua gestão municipal. Edmilson agora propunha a criação de uma casa para abrigar as mulheres vítimas de agressões, mas

nada fez nesse sentido durante os oito anos em que esteve à frente da Prefeitura Municipal de Belém – PMB, imputou. Todo o peso da lei deve ser usado contra os homens que agride mulheres, apontou, mas no Congresso Nacional Edmilson Rodrigues votará contra uma legislação que desapropriaria os bens de grandes traficantes transformando-os em recursos para enfrentar o tráfico de entorpecentes. Concluiu que Edmilson torcia para que os traficantes prosperassem, desgraçando as famílias, seguindo a orientação marxista de dissolução das famílias e da descrença em Deus. Disse que a família Bachelet no Chile liberou o vandalismo e a destruição de templos religiosos. Na França, continuou, deram a liberdade para o Estado Islâmico entrar e ele estava destruindo o país. Avaliou, por outro lado, que neste parlamento a esquerda não se esgoelava ou brigava como antes. Mencionou ter pedido anteriormente a reabertura do processo sobre a compra irregular de livros feita por Edmilson Rodrigues quando era prefeito de Belém. Em aparte, manifestou-se o vereador Paulo Queiroz. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Subiu posteriormente à tribuna o vereador Gleisson Silva e reportou-se ao caso do estupro de Mariana Ferrer, que teve grande repercussão na sociedade brasileira. Inteirou ter lido uma reportagem onde se informava que, em 2018, a cada catorze minutos uma mulher era estuprada no Brasil. Leis e formas de combater essa forma de violência foram criadas, mas, paradoxalmente, em 2019 uma mulher foi estuprada a cada oito minutos em nosso país, admirou-se. Vivemos em uma sociedade em que ainda se acreditava na Justiça, embora a maioria da população não acreditasse mais nos políticos, pontuou. Pediu que se imaginasse o quanto teria sofrido a jovem Mariana Ferrer durante a audiência no tribunal, submetida aos absurdos ditos pelo advogado do acusado. Tendo lido reportagens sobre o assunto, julgou lamentável o que ocorreu, um fato que depunha contra a Justiça em nosso país e contra as lutas das mulheres, que tanto sofriam com a violência e o descaso. Mariana Ferrer disse ter sido estuprada e nela foi encontrado sêmen do denunciado, entretanto a decisão do juiz beneficiou o acusado, que é um grande empresário, notificou. Assinalou que juízes no Rio de Janeiro e em São Paulo foram denunciados por vender sentenças, acrescentando existirem pessoas corretas e incorretas em todos os segmentos da sociedade. Considerou a decisão do juiz lamentável sob todos os aspectos, opinando ter sido pautada unicamente pelo dinheiro, representando uma agressão à sociedade. Nossa sociedade busca por Justiça, torna-se cada vez mais descrente e espera responsabilidade dos três poderes da República, sobretudo do Judiciário, que tanto prega a honestidade e a correção, comentou. A decisão do juiz neste caso ia contra conquistas como a Lei Maria da Penha e a tipificação do feminicídio, mostrando que o dinheiro falava mais alto em nosso país, arrazou. Nada apagar a violência sofrida por Mariana Ferrer, reputou, e o mesmo se dava com todas as mulheres que eram estupradas, agredidas e tinham seus direitos cerceados todos os dias no Brasil. Fazia tal afirmação sem demagogia, assegurou, alertando que a sentença proferida poderia servir de base para absolvição em outros casos de estupro, pois considerava apenas a palavra da vítima contra a do réu, estabelecendo não ser possível provar que o ato não fora consentido. Declarou ser isso um absurdo e que desse modo nenhuma mulher poderia acreditar na Justiça em nosso país. Em qualquer país sério, opinou, o empresário André Camargo Aranha não estaria solto. Deixou seu repúdio e sua revolta pelo que aconteceu, reiterando que o caso abria um precedente permitindo a impunidade em uma sociedade já descrente da política, descrente de qualquer caminho e sedenta por poder sonhar e ter a esperança de dias melhores. Repetiu que a sentença era uma agressão à coletividade, uma agressão aos movimentos sociais e aqueles que lutam por justiça. Condenou a atitude do juiz, taxando-o irresponsável perante a sociedade e também em relação ao Judiciário. Assumiu posteriormente a palavra a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e denunciou a cultura do estupro que infelizmente grassava no país. Um país, aditou, onde as mulheres são apedrejadas por usarem as roupas que desejam, jogador de futebol acha que sexo oral não é sexo e um juiz acha que estupro pode ser sem intenção, um estupro culposo. Além disso, continuou, tal juiz permitiu que um advogado execrasse em público a vítima, como se ela fosse a ré, como se fosse a culpada por ter sido estuprada. Mais absurdo ainda, apontou, é o fato de mulheres defenderem o acusado, um indivíduo branco e rico. Se fosse negro e pobre, conjecturou, estaria na cadeia. Chamou a atenção para a conduta abusiva do advogado de defesa, que mostrou fotos da vítima, culpou-a e ainda disse que não gostaria que seu filho namorasse uma moça como ela. Mariana Ferrer foi estuprada pelo empresário, foi estuprada pelo advogado, foi estuprada pelo juiz e estuprada pela Justiça do país, afirmou, quando se criou uma tipificação não estabelecida em nossa legislação. Não existe “estupro culposo”, testificou, existe apenas estupro doloso. Pediu que a justiça fosse feita a Mariana Ferrer, que o julgamento fosse anulado e o juiz e o advogado fossem indiciados. A cultura do estupro não podia ser tolerada e o lugar da mulher é onde ela quiser, proclamou. As mulheres devem usar as roupas que quiserem e ir aonde quiserem, o lugar da mulher é na política, no trabalho, em casa e onde ela quiser, acrescentou. A cultura machista e misógina existente no país não podia ser aceita, concluiu. Não havendo mais vereadores inscritos nesta parte da sessão, o presidente perguntou se algum parlamentar gostaria de se manifestar. Subiu então à tribuna o vereador Nehemias Valentim e lastimou o baixo nível das disputas políticas nesta eleição, caracterizando um confronto diabólico no qual quem perde é o povo. A disseminação de inverdades, alertou, poderia levar à eleição de pessoas incapazes de fazer algo por Belém ou de pessoas condenadas, com um passado imundo, que poderiam ocupar a cadeira de prefeito. A corrupção alastrava-se pelo país, indo além da política, e a lei não funcionava, permitindo que pessoas condenadas se candidatassem a cargos eletivos, deplorou. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos acusou a esquerda de jogar as pessoas umas contra as outras, opondo negros e brancos, brancos e índios, orientais e ocidentais, usando como temas a discriminação racial e a divisão de classes. Havia parlamentares de esquerda nesta Casa que não tinham o voto nem da própria família, supôs. A esquerda fazia uma lavagem cerebral nas pessoas, como se fosse um câncer adquirido sem que se soubesse a origem, lucubrou, admirando-se de que uma área tivesse sido liberada em Brasília para a construção de um templo do Estado Islâmico. Especulou se seriam necessárias guerras e guerras, abrindo-se uma

temporada de caça para tentar limpar o mundo dessa corja que assolava a humanidade. Relatou ter assistido a uma entrevista do deputado federal Edmilson Rodrigues em que ele passara três minutos dissertando sobre os livros marxistas, os autores marxistas e colocando a culpa pelo desvio de recursos da compra de livros didáticos em ninguém, não se defendendo da acusação. Perguntou-se se o povo não tomaria consciência disso, não teria o discernimento para saber o que era certo e o que era errado. Os esquerdistas, reiterou, pronunciavam-se jogando negros contra brancos, habitantes da periferia contra os habitantes das áreas centrais da cidade. A liberdade era para todos, o direito era para todos e não apenas para as minorias brancas, para as minorias negras ou para os índios, raciocinou. Reafirmou inexistir confronto entre negros e brancos, ricos e pobres, orientais e ocidentais, homossexuais e homofóbicos, pois tudo isso era criação da esquerda, plantado por Karl Marx, que era contra Deus e contra as famílias. Pelo PP, Emerson Sampaio assumiu-se pardo e salientou vivermos em um país onde a igualdade de todos é estabelecida na Constituição Federal. Entretanto, indicou, há enormes distorções e 5% das pessoas detêm 90% das riquezas, sendo necessárias políticas públicas para as pessoas menos favorecidas. Apontou que em nossa sociedade hipócrita a corrupção foi associada aos políticos, em grande parte pela ação da mídia, mas a corrupção existe de cima a baixo na política, na polícia, nas igrejas (evangélicas ou não), entranhada em todos os setores. Atestou, porém, ser o Judiciário brasileiro a maior aberração do país, a maior vergonha do país. Presumiu que se um dia alguém conseguisse abrir a caixa preta do Judiciário brasileiro constataríamos haver nele o maior índice de corrupção do planeta. A decisão covarde,nojenta e equivocada do juiz de Santa Catarina, estabelecendo o “estupro culposo” e inocentando o réu, ocorreu porque o acusado é um *playboy* rico e comprou todo mundo – comprou o Judiciário, comprou o Ministério Público e estava em liberdade – acusou. Qualificou o caso como uma aberração e uma vergonha, dizendo que o estupro de Mariana Ferrer simbolicamente tornou-se o estupro de todas as mulheres brasileiras. Lembrou de ser autor de uma lei aprovada neste parlamento estabelecendo o dia primeiro de março como o Dia Municipal de Combate ao Estupro, opinando ser este o pior delito que uma pessoa pode cometer. Contudo, indignou-se, o juiz considerou ter havido um “estupro culposo” para deixar em liberdade um covarde. Caracterizou tal decisão como um estupro à inteligência da população brasileira, um estupro à sociedade brasileira, uma vergonha que naturalizava o estupro, tornando-o normal. Concluiu seu pronunciamento desejando sucesso aos candidatos nesta eleição, que todos pudessem exercer sua cidadania e, sobretudo, respeitassem uns aos outros. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima fez notar que a existência do racismo fora, neste dia, negada nesta Casa: negou-se haver racismo no Brasil. Reconheceu ter sido criada pensando assim, pois não acreditava que tudo lhe era negado por causa de sua cor, por causa das características negras que apresenta – o tamanho dos lábios, o cabelo. Acreditava então que realmente todos eram iguais perante a lei. Atualmente, prosseguiu, sabe que, embora os pretos sejam a maioria da população, o pau que dá em Chico não dá em Francisco, que as leis são mais áridas para os negros e estes, por sua vez, são os mais pobres – isso é o racismo estrutural, pontificou. Infelizmente, lastimou, as pessoas somente leem ou ouvem o que querem e quem nega o racismo não lê Sueli Carneiro, não lê Djamilia Ribeiro, não lê que o racismo, na verdade, é velado neste país e isso fez com que negros e negras acreditassem que ele não existia. Nossa sociedade foi estruturada no racismo, supondo serem os negros e as negras inferiores, afirmou. Quando uma vaga de emprego era oferecida, exigia-se boa aparência, significando boa aparência não ser negro, não ter o cabelo pixaim ou ruim, como dizem, exemplificou. As pessoas não acreditam que exista racismo, mas não querem que seus filhos casem com negros ou com negras, não os contratam, senão para trabalharem como empregados domésticos, complementou. Os negros não conseguem alcançar os maiores níveis escolares, não alcançam os maiores níveis de emprego e renda porque tais espaços lhes são negados e isso deve ser denunciado, expressou. Vivemos em uma sociedade racista e machista, sustentou, e em 2021 mais negros e negras devem ser eleitos para compor esta Casa para se contraporem ao racismo existente também no Legislativo. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas referiu-se também à decisão judicial relativa ao estupro sofrido por Mariana Ferrer e a repudiou, classificando-a como absurda. Pediu apoio a seus pares para a aprovação de um projeto de lei de sua autoria estabelecendo a obrigatoriedade de comunicação aos órgãos de Segurança Pública, pelos condomínios comerciais e residenciais localizados no município de Belém, da ocorrência ou de indícios de ocorrência de violência doméstica ou familiar contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos. O condomínio ficaria obrigado a comunicar às autoridades de forma imediata qualquer violência doméstica ou indício desta ocorridos em seu interior, enfatizou. Refutava-se assim o ditado “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, pois deve haver intervenção sim, quem comete atos violentos deve ser preso e isso seria garantido pela aprovação do projeto, ponderou. Comunicou que o projeto estava em análise na Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis e brevemente, ainda neste ano, antes do fim desta legislatura, seria discutido, votado e, com as bênçãos de Deus, aprovado, dando-se um grande passo para o enfrentamento à violência doméstica em nossa cidade. Aludindo à proposta do candidato a prefeito de Belém Edmilson Rodrigues de criar a Praça Cão, participou já existir em Belém uma praça com essa finalidade, a Praça Eneida de Moraes. Sendo mais uma obra da Prefeitura de Belém, já estava quase pronta e destinava-se ao passeio e adestramento de animais, informou. Outra proposta de Edmilson Rodrigues, prosseguiu, é criar um hospital para animais, mas a PMB já estava entregando à população o Hospital Veterinário Municipal Dr. Vahia, o primeiro hospital público veterinário do Norte do país. Convidou, como presidente da CMB, todos os vereadores da Casa a acompanhar a Mesa Diretora em uma visita institucional ao Hospital Veterinário Municipal, na terça-feira ou quarta-feira seguintes. Pelo Democratas, Toré Lima avisou ter dado entrada em um requerimento solicitando ao prefeito Zenaldo Coutinho informações sobre o processo licitatório referente ao Edital de Concorrência Pública nº 01 da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob para o novo sistema de transporte coletivo, no qual consta a implementação gradual de ar

condicionado nos ônibus de Belém, conforme lei – emenda à Lei Orgânica do Município de Belém – aprovada neste parlamento no ano anterior. Esclareceu ter feito tal requerimento visando combater a notícia falsa divulgada na internet de que os vereadores desta Casa eram contrários à climatização dos ônibus em nossa cidade. Os parlamentares desta legislatura aprovaram o sistema de ar condicionado de fábrica nos ônibus, frisou, o Executivo Municipal publicou o edital e estava pedindo informações sobre o andamento do processo licitatório. Em 2017, rememorou, foi colocado em votação nesta Casa e rejeitado um projeto de lei que previa a colocação de aparelhos de ar condicionado nos ônibus velhos que circulavam na cidade. Se naquela época tal projeto fosse aprovado, indicou, o preço da passagem aumentaria de R\$ 3,10 para até R\$ 4,85 e o trabalhador que apanhasse apenas duas conduções por dia gastaria um terço do salário mínimo com o transporte. Destacou ter sido o único vereador desta Casa a apresentar emendas ao projeto do sistema de transporte público, ficando disponível por um mês tal possibilidade através da internet. Apresentou então a proposta de climatização de 20% da frota no primeiro ano de vigência do contrato (sendo de 10% a proposta do Executivo) e sua emenda foi aprovada, divulgou. Propôs também que se fizesse a climatização da frota à taxa de 10% nos anos seguintes, mas esta não foi aprovada, lamentou. A PMB realizou onze audiências públicas sobre o sistema de transporte coletivo, mas não viu vereador algum do PSOL participar delas, apontou. Recordou ter apresentado neste parlamento um projeto de lei, ora em tramitação, criando o Bilhete Único no transporte coletivo por ônibus para que o passageiro pague apenas uma passagem em um prazo de duas horas - projeto apresentado anteriormente pelo vereador Moa Moraes. A CMB já aprovou, em 2019, o sistema de ar condicionado de fábrica nos ônibus em nossa cidade, cabendo ao Executivo Municipal realizá-lo, reafirmou. Esta Casa, portanto, já fez a sua parte, a PMB devia ser instada a fazer a sua e, assim, dera entrada no requerimento solicitando informações sobre o processo, finalizou. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para verificação de quórum. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para a realização de nova verificação. Findo este prazo, foi feita a nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e doze minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Adriano Coelho, Fabrício Gama, Dr. Elenilson, Fernando Carneiro e Wilson Neto. Estiveram presentes os vereadores: Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; Joaquim Campos, John Wayne e Paulo Queiroz, pelo MDB; Wellington Magalhães, José Dinelly e Celsinho Sabino, pelo bloco PSC – PPS; Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Nehemias Valentim, Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Rildo Pessoa, pelo PTB; Emerson Sampaio, pelo PP; Simone Kahwage, pelo Cidadania; Toré Lima, pelo Democratas. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 04 de novembro de 2020.**

CLEOSON SOUZA DA SILVA

Ver. BIECO
Presidente

Ver. GLEISSON
1º Secretário

Ver. RENAN NORMANDO
2º Secretário

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**

No décimo sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Mauro Freitas – assumindo a presidência da Mesa o vereador Igor Andrade - e disse ser este um dia de ressaca eleitoral, pois todos estavam muito cansados após passarem por um processo eleitoral muito difícil. A pandemia alterou a forma de fazer campanha, sendo esta uma eleição diferente, ponderou. Exteriorizou estar feliz por ter sido reeleito, embora achasse que poderia ter tido uma votação melhor. Por outro lado, pensava que talvez esta fosse apenas uma avaliação incorreta, pois se vivia um momento penoso em que as pessoas enfrentavam a pandemia, estavam sem esperança nos políticos e era muito grato por ter sido reconduzido à CMB. Avaliou que neste pleito não se poderia dizer que ganharam os melhores e que os perdedores não mereciam ser eleitos. Os vencedores não poderiam vangloriar-se do resultado e os que perderam não deveriam ficar muito tristes pelo fracasso, pois esta foi a pior eleição que um candidato poderia enfrentar, arrazoou. Confessou nunca ter visto uma batalha assim, em que um dia acordava muito bem e no outro acordava derrotado, todos estavam temerosos e nenhum vereador tinha certeza de que voltaria a este parlamento. Nas duas eleições anteriores que disputou, expôs, tinha-se uma noção razoável de quem ganharia, mas nesta não era possível saber, inclusive pelas abstenções, pelos votos brancos e nulos, que foram em grande número. Agradeceu aos que nele votaram, à sua família, aos diletos amigos, aos seus assessores e colaboradores e aos funcionários desta Casa que o apoiaram. Lamentou ter realizado apenas uma caminhada junto aos eleitores nesta campanha, devido às limitações impostas pela pandemia, comparando ter feito 79 ações desse tipo na eleição anterior. Desejou boa sorte aos parlamentares que obtiveram um novo mandato e ofereceu seu apoio aos novos vereadores eleitos. Este parlamento cumpriu seu papel e nenhuma câmara municipal teve atuação tão boa

quanto a CMB nesta legislatura, apreciou, havendo ainda o orçamento anual e alguns projetos em pauta a serem votados para finalizar o ano legislativo. Vatinou que seria um desafio manter o bom trabalho na nova legislatura que se iniciaria e as críticas continuariam a ocorrer. Observou que muitos dos novos vereadores elegeram-se criticando os membros da legislatura atual, mas se tornariam alvos de críticas ao assumirem a vereança. Finalizou seu pronunciamento agradecendo ao Espírito Santo de Deus por ter voltado ao Legislativo Municipal, por ter feito uma boa campanha e pedindo que Ele inspirasse a si e aos demais vereadores para que pudessem desempenhar um bom trabalho pelo povo de Belém. Fernando Carneiro assumiu depois a palavra e considerou haver muitas mensagens dadas neste primeiro turno das eleições, algumas até contraditórias. Embora ainda não se pudesse fazer uma leitura total do quadro, proseguiu, algumas coisas estavam muito evidentes. Presumiu que certas mudanças ocorridas em nosso país constituíam reflexos de movimentações internacionais - citando entre estas a derrota eleitoral de Donald Trump, a vitória de Luís Arce na Bolívia, a mudança da constituição no Chile, a derrota do projeto ultra neoliberal na Argentina – e mostravam o enfraquecimento da ultradireita neoliberal bolsonarista. Os candidatos apoiados pelo presidente da República tiveram um desempenho pífio, salientou. O PSOL disputava a eleição majoritária em duas capitais importantes, Belém e São Paulo, e a eleição para prefeito da capital paulista tinha em Guilherme Boulos uma grata surpresa, um fenômeno eleitoral e político. Boa parte dos partidos políticos encolhera nestas eleições, ajuzou, mas o PSOL crescera, aumentando sua bancada de vereadores e dobrando o número de prefeitos. A máquina do governo estadual foi derrotada na capital e a máquina da PMB também foi derrotada. A população de Belém disse não a Zenaldo Coutinho, comentou, pois, seu candidato tivera menos votos que a diferença entre os votos obtidos por Edmilson Rodrigues e os votos obtidos pelo segundo colocado. A gestão de Zenaldo Coutinho foi reprovada por oitenta por cento da população, apontou, e isso se materializou em uma âncora que impediu a decolagem do candidato que o prefeito apoiou. As eleições também deram um recado à CMB, opinou, pois mais uma vez houve renovação de mais de 50% dos vereadores. Manifestou a esperança de que essa renovação fosse para o novo, pois nem sempre renovar significava assumir o novo. Defendeu a aproximação entre esta Casa e o povo, declarando seu empenho em aproximar a CMB da população e em fazer com que está se apoderasse do que ocorria neste parlamento. Fez votos de que na próxima legislatura fossem fortalecidos projetos como o de sua autoria que estabelece sessões parlamentares itinerantes, a serem realizadas nos bairros de Belém, permitindo à população apoderar-se do que ocorre na CMB. Tal projeto, indicou, nunca entrou em pauta para ser votado. Pediu que se fortalecesse o Tribuna Livre, permitindo à população utilizar a tribuna falando diretamente aos vereadores, criado por um projeto de lei de sua autoria aprovado nesta Casa. Esperava também, adicionou, a criação da TV Câmara para que as pessoas pudessem assistir às sessões e não houvesse dúvidas quanto à coerência dos parlamentares em seus posicionamentos fora e dentro da CMB. Reputou ter sido uma eleição muito difícil, não havendo, por conta da mudança na legislação eleitoral e da pandemia, um vereador que conseguisse sozinho alcançar o quociente eleitoral e, em geral, a votação de todos diminuiu, salvo raras exceções. A mudança na legislação eleitoral não levou ao aumento do número de partidos na composição deste parlamento, ao contrário do que se supunha, pois, o número de agremiações partidárias reduziu de vinte e duas para vinte e uma, comparando-se o início desta e o da próxima legislatura, constatou. Lamentou que seus atuais companheiros de bancada – Dr. Chiquinho e Enfermeira Nazaré Lima – não tivessem conseguido a reeleição, mas expressou estar muito feliz com a eleição de Vivi Reis, com excepcional votação, e de Lívia Duarte. Enalteceu o voto em mulheres negras e LGBT, avaliando ser esse um fenômeno nacional que a esquerda soubera entender. Atualmente, indicou, em diversas câmaras municipais do Brasil as mulheres trans, as mulheres lésbicas e homens trans estavam representados. A representação LGBT nos espaços de poder e decisão é mais que legítima, afirmou, porque fazem parte da sociedade. Referiu ainda ser pequena a representação feminina neste parlamento, tendo aumentado de quatro para seis o número de vereadoras, mas isso devia ser comemorado. Externou estar muito feliz por conseguir a reeleição, mas cobrou a ação da Justiça Eleitoral contra a compra de votos. Manifestou ter orgulho em dizer que nenhum dos votos que obteve fora comprado: foram votos conscientes vindos de servidores e servidoras públicas, da juventude, de negros, de mulheres e de indígenas que por ele se sentiam representados. Agradeceu a todos que permitiram a renovação de seu mandato assegurando que poderiam contar com ele para seguir na luta pelos direitos da população e para tirar da invisibilidade aqueles que nossa sociedade preconceituosa, machista, homofóbica e racista insistia em invisibilizar. Reconheceu haver ainda uma grande batalha a lutar, mas a alegria e a esperança podiam ser construídas com seriedade e responsabilidade e não era hora de aventuras e apostas em um futuro desconhecido, era hora de reconhecer a capacidade e a competência de quem já foi prefeito de nossa cidade. Por isso, continuou, tinha certeza de que Edmilson Rodrigues seria eleito prefeito de Belém no próximo dia quinze de novembro. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Subiu depois à tribuna o vereador Igor Andrade e parabenizou todos os que disputaram a eleição, considerando ter sido um processo totalmente atípico em que a primeira dificuldade fora convencer as pessoas a votar. Relatou ter estremecido ao ir votar e encontrar o local de votação com poucas pessoas. Era por volta de meio dia e o mesário estava em pé à porta da sala, não havendo ninguém para votar. Perguntou-lhe então quantas pessoas já haviam votado ali, recebendo como resposta que era o eleitor de número 92 a comparecer de um total de mais de trezentos. Ficou preocupado porque era o local, o prédio da Escola Superior de Educação Física, onde obtivera mais votos na eleição anterior. Soube depois que a taxa geral de abstenção fora pouco superior a 20%, mas estimou que na Escola Superior de Educação Física ela fosse bem maior, possivelmente porque os bairros da Pedreira e do Marco apresentavam maior incidência de Covid-19 segundo os últimos levantamentos. Agradeceu os votos que obtivera e contou ter, durante a campanha, caminhado muito, visitando lugares que não conhecia. Desde 2018, historiou, passara a fazer parte do grupo político que apoiava o governador Hélder Barbalho e começou a ter então muitas dificuldades na relação com a PMB. Havia dois anos, aditou, que nem mesmo um pedido seu para a limpeza de uma vala era atendido pela Prefeitura e o mesmo ocorria com pedidos para retirada de entulho,

substituição de lâmpadas de postes ou tapar buracos. Nada obtinha, resumiu. Nos bairros de Canudos e Marco, retomou, enfrentou a máquina pública municipal porque todos os pedidos que fizera anteriormente, nos anos de 2018 e 2019, o prefeito resolvera atender em 2020, mas beneficiando eleitoralmente seu concorrente. Agradeceu a Deus por ter conseguido a reeleição. Agradeceu também aos amigos e às pessoas que nele acreditavam por lhe darem a oportunidade de um novo mandato. Qualificou os vereadores que renovaram seus mandatos neste parlamento como sobreviventes, parabenizando particularmente a bancada do MDB pela vitória nas urnas – Zeca Pirão, John Wayne, Blenda Quaresma e Neném Albuquerque. Parabenizou também os novos vereadores, eleitos com muita luta e trabalho. Declarou que a renovação desta Casa em mais de cinquenta por cento correspondia ao que se vira nas ruas, mas os vereadores da atual legislatura, reeleitos ou não, deram o seu melhor. Durante a campanha, em muitas ocasiões, narrou, alertara a população para que não confundisse o papel do prefeito com o do vereador, pois este pede, solicita, reivindica, fiscaliza, fazendo a intermediação entre o povo e o Executivo, mas quem manda fazer, determina o que será feito ou não é o prefeito da cidade. Chegando ao final de seu primeiro mandato como parlamentar municipal, desabafou, não tivera o gosto de ver uma obra realizada, uma rua recuperada por sua intercessão porque simplesmente, desde 2017, não tivera pedido algum seu atendido pela Prefeitura de Belém, mas sobreviveu, apesar dessas adversidades. Agradeceu o apoio do governador Hélder Barbalho, que fora fundamental para colocar em prática muitos projetos em nossa capital, atendendo a muitos pedidos em benefício das comunidades. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade desejou boa sorte aos vereadores que comporiam a nova legislatura a partir de primeiro de janeiro vindouro. Parabenizou depois os vereadores da legislatura atual e particularmente o presidente Mauro Freitas pela aprovação do Orçamento Impositivo, pois este permitiria aos parlamentares atender pedidos da população. Para isso, entretanto, seria necessário lutar, alertou, criar uma união entre os vereadores, independentemente das bandeiras partidárias, pois disso dependia a sobrevivência política dos parlamentares. Cabia agora aos componentes da nova legislatura fazer com que o Orçamento Impositivo fosse posto em prática, estabeleceu, pois isso permitiria aos parlamentares ajudar a população e também ajudar o prefeito. Chamou a atenção para o fato de que as pessoas que cercavam o prefeito não repassavam a ele a realidade sentida e ouvida pelos vereadores nas ruas, pois não estavam nas bases como os parlamentares municipais. De sua parte, assegurou, faria o possível para que o Orçamento Impositivo se tornasse uma realidade, observando que ele existia em vários municípios paraenses, inclusive na cidade de Barcarena. Esclareceu que parte da verba orçamentária anual do município seria destinada a atender as indicações feitas pelos vereadores. Expôs que, a depender de si, o dinheiro seria aplicado em saúde e em saneamento. Pediu novamente a união dos parlamentares da próxima legislatura para efetivar o Orçamento Participativo, reiterando tratar-se de uma questão de sobrevivência política. Repetiu não ser aceitável esperar e esperar durante quatro anos que o prefeito atendesse as demandas. Desejou o melhor para a cidade e o povo de Belém e que o novo prefeito respeitasse o que fora aprovado pelos membros deste parlamento. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Amaury da APPD agradeceu a Deus pela oportunidade de voltar a esta Casa para cumprir seu quinto mandato como vereador de Belém. Recordou os desafios que enfrentou neste ano: atingido pela Covid-19, teve 75% de comprometimento pulmonar, mas sobreviveu; quando pensava estar bem, descobriu estar com câncer e teve que ser operado, retirando-se quase seis quilos de um tumor que lhe acometia o peritônio. Em seguida, o resultado das urnas trouxe-o novamente a este parlamento. Assim sendo, agradeceu principalmente a Deus por ter lhe dado a força e a saúde. Agradeceu depois à sua esposa e filhos que assumiram de frente a campanha, poupando-o de estar nas ruas. Agradeceu também aos companheiros, às pessoas com deficiência e seus familiares, aos seus assessores e a todos os defensores e simpatizantes da causa que defendia havia 39 anos – a luta pelos direitos das pessoas com deficiência. Declarou ser um homem feliz e convicto de ter cumprido o papel que lhe cabia neste parlamento, dizendo não às propostas que contrariavam os interesses do povo e sim às proposições que beneficiavam a população e fomentavam políticas públicas em nosso município. Ademais, trabalhou sua mente e sua consciência baseado naquilo que se apresentava neste plenário e a somatória de tudo isso resultou em seu retorno à CMB, conjecturou. Alguns parlamentares que qualificaram o debate nesta legislatura não retornaram a esta Casa, lamentou, citando entre eles os vereadores Toré Lima e Wilson Neto. Outros vieram, não voltaram, mas deixaram sua mensagem, como Dr. Chiquinho e Enfermeira Nazaré Lima, adicionou. Outros ainda, prosseguiu, não vieram a este parlamento para agradecer a todos, mas cumpriram sua atribuição parlamentar. Dirigindo-se depois diretamente ao vereador Joaquim Campos, disse ter certeza de que, mesmo tendo uma posição política discordante da sua, ele fora importante neste parlamento, garantindo-lhe que aqui construía um amigo. Falando posteriormente pela liderança da Oposição, Amaury da APPD frisou ser necessário equilíbrio e coerência diante da situação política que se apresentava e no segundo turno da eleição para prefeito de Belém o caminho correto era eleger Edmilson Rodrigues. Não se podia arriscar colocar a gestão da cidade em mãos de pessoas das quais não se sabia sequer o que pensavam, muito menos o que fariam por Belém, atestou. Pediu ao vereador Fernando Carneiro que comunicasse ao candidato Edmilson Rodrigues que estaria junto nessa caminhada para que nossa capital continuasse crescendo, se desenvolvendo e trazendo bem-estar para a população em setores como Saúde, Transporte e Educação. Pediu também que Edmilson pensasse em políticas públicas voltadas para os portadores de deficiências e para os idosos, pois eram pessoas marginalizadas e excluídas dos programas e políticas governamentais. Agradeceu depois aos moradores da Ilha de Mosqueiro, aos companheiros da Associação Paraense das Pessoas com Deficiência – APPD, aos militantes e aos seus familiares o apoio dado à sua reeleição. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio agradeceu a Deus por ter permitido que voltasse a esta Casa. Agradeceu também a seus familiares, amigos e a cada eleitor que acreditou em seu trabalho e o reconduziu a este Poder. Parabenizou os eleitos e

reeleitos e lastimou a saída de alguns vereadores produtivos deste parlamento, que mereciam nele permanecer. Agradeceu depois aos servidores desta Casa os quatro anos de convivência, o tratamento dispensado e o respeito aos parlamentares que sempre demonstraram, agradecendo particularmente à diretora Ellen Farache e toda sua equipe. Agora teriam que o aturar por mais quatro anos, agradeceu. A palavra em foco neste dia, resumiu, é gratidão. Fora desta Casa, alvitrou, o político é um saco de pancadas e a maioria da sociedade o olha apenas de duas formas, ou é um ladrão ou um caixa eletrônico do qual tentam tirar alguma coisa. Deplorou que assim fosse, estabelecendo ser dever dos parlamentares mudar essa imagem dos políticos em Belém. Tal imagem, postulou, foi criada ao longo de décadas em nosso país e pode ser mudada se os políticos atuarem e estiverem presentes, dando respostas à sociedade e fazendo um debate franco. Reportou ter feito apenas uma caminhada durante a campanha, mas realizava cinco ou seis reuniões diárias, reunindo de cento e cinquenta a duzentas pessoas por dia. Em todas elas, para iniciar o debate, a primeira pergunta feita à audiência era se alguém sabia qual a função de um vereador e na quase totalidade das vezes as pessoas não sabiam, assim como não sabiam em quem votavam e para que votavam, inteirou. Os vereadores eram assim cobrados indevidamente por coisas que não lhes competiam, como asfaltamento de ruas e realização de obras, atribuições do prefeito. Explicou que aos vereadores competia fazer leis, alterar leis e fiscalizar a atuação do Executivo Municipal. Os parlamentares municipais foram eleitos, mas no próximo dia 29 de novembro a população decidiria a quem seriam entregues as chaves do cofre da cidade. Desejou que cada um fosse cobrado de acordo com suas atribuições, mas não era cobrado como vereador, cobravam-no como se fosse prefeito. Os fiscais do povo, os legisladores, já foram escolhidos, reiterou, e agora o povo decidiria a quem entregaria os recursos da cidade para cuidar, fazer obras e investimentos. Pela liderança do MDB, John Wayne saudou os vereadores que obtiveram a reeleição. Disse-lhes ter sido está uma das eleições mais difíceis já realizadas, pois, em plena pandemia, as pessoas relutavam em abrir a porta de suas casas e não participavam de reuniões. Decidira parar sua campanha, informou, depois que o Tribunal Regional Eleitoral – TRE não permitiu mais aglomerações em eventos políticos. A renovação de seu mandato representava a continuidade do projeto Mais Saúde, que atendia mensalmente muitas pessoas. Atuava na área da Saúde e fornecia assistência jurídica, sendo essa a sua marca, destacou. Parabenizou o vereador Mauro Freitas por seu retorno a este parlamento, salientando a importância da aprovação do Orçamento Impositivo nesta legislatura. Expressou sua tristeza pela não eleição de seus colegas de bancada – Joaquim Campos, Wellington Magalhães e Paulo Queiroz. Parabenizou o vereador Zeca Pirão, o vereador mais votado de Belém. Agradeceu aos mais de nove mil eleitores que lhe confiaram seus votos. Pela liderança do PL, Pablo Farah declarou que o povo certamente sabia quem merecia ser votado e que as mais de oito mil pessoas que o reelegeram eram amigos, parentes e vizinhos, não eram apenas eleitores. O vereador é o político mais próximo da comunidade e deveria fazer isso valer durante os quatro anos de seu mandato e não apenas nos quarenta e cinco dias de campanha, formulou, pois, agindo assim não temeria a eleição. Não deveria fechar-se em uma redoma, não deveria legislar para meia dúzia de pessoas, advertiu. Em sua atuação parlamentar, confidenciou, espelhava-se no vereador Zeca Pirão, que acordava cedo e ia às ruas verificar a situação do povo, espelhava-se nos grandes líderes desta Casa, afirmando ser essencial ter a humildade de aprender todos os dias. Fez votos de que, nos próximos quatro anos, grandes projetos fossem discutidos e votados neste parlamento e seu trabalho continuasse a ser feito com humildade. Nada realmente nos pertence, refletiu, tudo pertence a Deus e quando colocamos Deus na frente ninguém retira o que nos cabe. Desse modo, complementou, agradecia a vitória nas urnas primeiramente a Deus e depois às pessoas de bem. Aqueles que tombaram vitimados pela pandemia não deveriam ser esquecidos, admoestou, e certamente os que partiram seriam honrados. Entretanto, durante o período mais difícil, assegurou, ajudara as pessoas atingidas pela doença e isso foi reconhecido no pleito do domingo anterior. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Fabrício Gama solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para verificação de quórum. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para a realização de nova verificação. Neste ínterim, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Findo este prazo, foi feita a nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e vinte minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Nehemias Valentim e Paulo Queiroz. Estiveram presentes os vereadores: Gleisson Silva, pelo PSB; Zeca Pirão, Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Fernando Carneiro, pelo PSOL; Lulu das Comunidades e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD – PTC; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Emerson Sampaio, pelo PP; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Fabrício Gama, pelo PMN. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Saão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 17 de novembro de 2020.**

CLEOSON SOUZA DA SILVA

Ver. BIECO
Presidente

Ver. GLEISSON
1º Secretário

Ver. RENAN NORMANDO
2º Secretário